

SINDICATOS LIVRES SOB A DIREÇÃO DOS LÍDERES CLASSISTAS

Reafirma o Presidente da República, em Conferência Com o Senador Socialista, Sua Constante Preocupação de Garantir, Aos Trabalhadores, a Mais Ampla Liberdade de Organização Sindical — Eleições Respeitadas Para a Escolha Dos Quadros Dirigentes Dos Órgãos de Classe —

(Leia na Seção O DIA DO PRESIDENTE, na Terceira Página Deste Caderno)



Ano II — Rio, Sexta-Feira, 30 de Maio de 1952 — N. 295

Outro Advogado Diz Que Sabe Quem Matou Afrânio de Lemos



O advogado Serrano Neves, amigo íntimo de Leopoldo Heitor, declarou ao nosso repórter que sabe quem matou Afrânio de Lemos

Em palestra com nossa reportagem, há cerca de quinze dias, declarou o advogado Serrano Neves, que sabia quem matara Afrânio de Lemos, pois, procurado por seu amigo e colega, Leopoldo Heitor, recebera proposta de defendê-lo.

Pedi-lhe, todavia, que nada publicasse, pois estava tomando uma série de providências e a publicação poderia prejudicá-lo.

Com o aparecimento de Heitor Soares Vinagre, fomos seguramente informados de que o

nome proposto a Serrano Neves por Leopoldo Heitor não foi outro senão o do último suspeito no "Crime do Citroën".

Fácil deduzir-se daí, que o referido advogado acredita seriamente em que foi Heitor Soares Vinagre quem matou Afrânio de Lemos.

Resta ao Promotor Emerson de Lima, que dirige pessoalmente as diligências, providenciar para que o referido causídico preste, com a urgência que se faz necessária, os esclarecimentos a respeito.

Na Terça-Feira, o Encontro de Vargas Com os "Barnabés"

Virão Delegações do Interior Para a Passeata ao Palácio do Catete — O Que Diz o Movimento Pró-Aumento, em Nota Oficial à Imprensa — Novas Declarações do sr. Lício Häuer (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

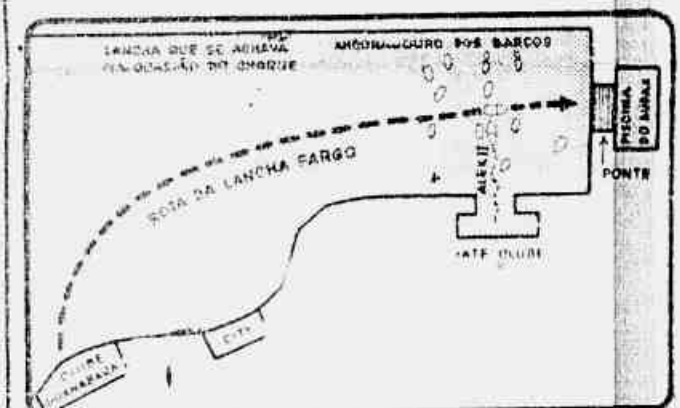


Rosella Hightower, primeira bailarina do "Ballet du Marquis du Cateau", ludado por Sábato e Sérgio Galante, respectivamente primeira e segunda bailarinas. Rosella é de origem americana, e descendente de uma famosa tribo de índios "peles-vermelhas"

Descendente de Peles-Vermelhas a Primeira Bailarina de Cuevas

Uma Organização "Sui Generis" em Todo o Mundo — 9 Nações Representadas no Famoso Conjunto Que Estruturará Amanhã no Teatro Municipal — Algo Sobre Galina Ulanova, a Mais Celebrada Dançarina Russa — Um Milhão e Trezentos Mil Dolares de Prejuízo, Desde a Criação do "Ballet", em 1947 — 130.000 Quilômetros de "Tournee" — (Leia na 2.ª Pag. Deste Caderno)

O CRIME DE J. LOWNDES



Segundo o testemunho de diversas pessoas, foi a que se deu o crime, a esta circunstância segundo pelo lancha do Dan-queiro, antes de chocar-se com a lancha "Fargo"

800 Milhões Para Abertura de Novos Poços de Petróleo

E Assim Que Vargas Responde à Demagogia Desenfreada Dos Pseudo-Nacionalistas — Importante Plano de Localização de Novas Refinarias Será Submetido ao Chefe do Governo — Jorra o Ouro Negro em Duas Varas — Cidades Baianas

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Plínio Calmon, mantém ontem importante conferência com o Presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, durante a qual aquele técnico comunicou ao chefe do Governo de que dois novos poços foram abertos na Bahia, nas localidades de Poças e Candéas.

O governo vai iniciar a polêmica intensiva em diversos pontos do território nacional, e já pediu, para isso, em mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, um crédito suplementar de 800 milhões de cruzeiros.

E assim que Vargas responde à demagogia desenfreada dos pseudo-nacionalistas, enfrentando inviolavelmente o problema da pesquisa e da exploração do nosso ouro negro.

Por outro lado, o engenheiro Plínio Calmon está elaborando um plano de localização de novas refinarias, plano esse que será submetido ao Conselho Nacional do Petróleo.

Na seção "O Dia do Presidente", teremos, página desta edição, publicamos ampla e detalhada notícia sobre a importante conferência de ontem no Palácio do Catete.

MARIO RIBEIRO A "ULTIMA HORA"



Estamos vencendo, de Mário Cinghenta e sete votos de vantagem na primeira urna...

"Foi Uma Justiça Que me Fizem!"

Não Existem Vencedores, Nem Vencidos e Sim Sócios do Jockey Club — Declara José Bastos Padilha — Chico Eduardo: — "Apenas a Diferença a Nosso Favor Vai Exceder Meus Cálculos" — "Não se Podia Esperar Outra Coisa de Uma Sociedade de Que Reúne a Elite do País" — (TEXTO NA 8.ª PAGINA)

EM 3 URNAS A OPOSIÇÃO ESTÁ VENCENDO

JOCKEY CLUB			
MANHÃ DE HOJE			
Oposição			Situação
Presidente — Mário Ribeiro	139	João Borges	92
Vice — Paulo Machado	143	Oswaldo Aranha	98
MEIA-NOITE			
Oposição			Situação
Presidente — Mário Ribeiro	395	João Borges	329
Vice — Paulo Machado	421	Oswaldo Aranha	340
QUATRO HORAS DA MADRUGADA			
Oposição			Situação
Presidente — Mário Ribeiro	664	João Borges	480
Vice — Paulo Machado	630	Oswaldo Aranha	510

Entre 6 e 10 horas, as mesas apuradoras se incumbiram apenas de contar as chapas foradas. As 10, o Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos que serão reiniciados às 16 horas.

O ambiente, verificado pela reportagem, era o de vantagem para os candidatos da chapa da OPOSIÇÃO, cuja maioria de votos era de "cação".

Entre as situações, existia apenas a perspectiva de eleição do sr. Moisés de Carvalho, integrante da Comissão de Corridos, única nome que se a suspensão dos trabalhos de apuração conseguia se aproximar dos seus concorrentes.



O Ministro de Aeronáutica, brigadeiro Nery Moura

Acabamos de receber do brigadeiro Nery Moura, titular da Pasta da Aeronáutica, uma carta na qual se congratula com a nossa direção, em face de sustarmos a publicação de uma história em quadrinhos, misto de ficção e realidade, na qual reportarmos o desastre ocorrido com a aeronave "President".

Conforme tivemos oportunidade de informar, não vacilamos em renunciar a divulgação de uma excelente matéria, tendo em vista os justificados e acérrimos apelos que nos foram dirigidos. Esta nossa atitude, sem dúvida alguma, impôs na história da imprensa brasileira, se nos valeu alguns aplausos de muitos. E a estes vem juntar-se agora o do bravo comandante dos "Sentinela". Eis a íntegra do valioso documento:

"Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952. Ilustríssimo Senhor Samuel Walner, Diretor de ULTIMA HORA. Avenida Presidente Vargas, 1.988. Prezado amigo,

Com imensa satisfação li, ontem, a notícia em que ULTIMA HORA informa dos motivos por que suspendeu a publicação da história em quadrinhos "Avião da Morte", que versava o desastre ocorrido com a aeronave "President".

Desejo congratular-me com a direção desse jornal pela louável decisão que tomou. Não há dúvida de que a publicação daquela história importava em deservido involuntário à aviação comercial pela repercussão que teria "no ânimo dos que se servem do avião como meio de transporte", conforme judiciosamente assinalou ULTIMA HORA.

No Brasil — nunca é demais repetir — as companhias de transporte aéreo operam escrupulosamente dentro dos padrões internacionais de segurança e seus serviços oferecem o máximo possível de garantia.

As revisões periódicas do material efetuam-se com absoluto rigor e o pessoal de voo, instruído pelos métodos mais modernos, está submetido a fiscalização permanente e exames constantes.

Não obstante todo zelo, prudência e cuidado, podem ocorrer tragédias como esta última, que constituem fatalidades de todas as épocas. Mas nem por isso deixaremos de confiar na aviação e de ressaltar os inestimáveis serviços que ela tem prestado à coletividade nacional.

O Brasil é hoje o segundo país do mundo em tráfego aéreo e esse movimento de linhas, se foi suscitado pelas condições peculiares ao nosso território, encontrou, contudo, seu mais forte estímulo na "mentalidade aeronáutica" do povo brasileiro. Se devemos preservar e desenvolver, muito cabe, nessa tarefa, à imprensa, que tanto ajudou a criar, em esplêndida campanha de anos a fio. E estará a imprensa continuando essa obra maravilhosa toda vez que evitar a publicação de noticiário sensacionalista sobre desastres de aviões, com fotografias chocantes e comentários descabidos.

A Aeronáutica deseja e pede mesmo que sobre os acidentes de aviação haja a maior abundância de notícias. Faz, no entanto, um apelo aos jornalistas no sentido de se publicarem noticiário sobre, de forma a não ferir a sensibilidade do público nem a impressioná-lo desfavoravelmente quanto à aviação.

Foi justamente por isso que ULTIMA HORA resolveu cessar a publicação da história em quadrinhos, sacrificando uma "excelente matéria" — conforme expressão do jornal — e talvez aumento de tiragem por uma causa que a imprensa brasileira porque surge do mais legítimo interesse nacional.

"Quero felicitar a direção de ULTIMA HORA pelo belo e nobre gesto que colocou esse jornal no coração de todos os aeronautas brasileiros".

Queria receber os meus mais cordiais cumprimentos

NERO MOURA
Ministro da Aeronáutica

Torturada Pelo Passado

1

CREIO QUE VOCÊ JÁ SABE QUE FUI EXPULSO DA ESCOLA, VILMA?

2

SIM, OUVI FALAR NISSO! EU SINTO MUITO, ROBERTO!

3

Ela não podia aceitar o seu amor, porque tinha medo de lhe dizer a verdade!

4

"Aos dezesseis anos, podemos ser imensamente felizes ou terrivelmente desgraçados! No meu caso, eu era infeliz. Meu pai era muito severo, e, por isso, eu não podia levar a mesma vida que as outras moças da minha idade. E talvez tenha sido por um sentimento de revolta que obtive pela primeira vez para Roberto Dantas, o rapaz mais indisciplinado do colégio..."

5

NÃO PRECISO DE COMPAIÃO VILMA! SEMPRE DETESTEI O COLÉGIO! AGORA, VOU SAIR DA CIDADE, E, ENTÃO, COMEÇAREI REALMENTE A VIVER! POR QUE VOCÊ NÃO VEM COMIGO?

6

VOCÊ... VOCÊ ESTÁ BRINCANDO?

7

NÃO, BELEZA? VOCÊ FICARÁ LINDA, COM OUTRAS ROUPAS! TUDO O QUE TEMOS DE FAZER É IRMOS A UMA CIDADE PRÓXIMA, PREGAR DUAS OU TRÊS MENTIRAS, DAR ALGUMAS GORJETAS... E LOGO ENCONTRAREMOS QUEM NOS CASE!

8

OH, ROBERTO, NÃO! EU NÃO POSSO!

9

COM O PAI QUE VOCÊ TEM, VAI MOFAR O RESTO DA VIDA NESTA CIDADEZINHA! POR QUE NÃO APROVEITA A OPORTUNIDADE QUE ESTOU LHE OFERECENDO, AGORA?

10

DEPOIS DE CASADOS, SEREMOS INDEPENDENTES! TENHO UM EMPREGO PROMETIDO EM SÃO PAULO! TEREMOS NOSSO APARTAMENTO, E EU LHE DAREI TUDO QUE VOCÊ QUISER!

11

OH, ROBERTO!

12

"Eu queria, mas... tinha medo!" Ser mulher casada, ter o meu próprio apartamento, libertar-me da tirania de meu pai... Tudo isso me fascinava, e me atraía. Eu sempre me sentia orgulhosa de alguém como o Roberto ter notado uma menina como eu, e criar por ele uma "paixão" que, na época, eu tinha certeza de ser o verdadeiro amor.

13

VAMOS, VILMA! VOCÊ DEVE ALEGRA-SE POR EU NÃO TER PARTIDO SEM VOCÊ!

14

OH, ROBERTO! TENHO MEDO! QUASE NÃO VIM, E AGORA, ARREPENDO-ME DE TER VINDO!

15

AGORA É TARDE! CORREM, MENINA! SEJA FORTE!

16

ONDE... ONDE VOCÊ ARRANJOU ESTE CARRO?

17

QUE IMPORTA ISSO? O IMPORTANTE É QUE TEMOS UM CARRO! DIGAMOS QUE EU... EU O PEDI EMPRESTADO A UM AMIGO!

18

"De súbito, desejei estar em casa, mas tive medo de voltar e encontrar meu pai. VIREMOS TODA A NOITE E CHEGAREMOS A BAURURÁ PELA MANHÃ!"

19

"Roberto dirigiu toda a noite, infatigável. Mas eu, sem poder dormir, sentia-me cada vez mais horrorizada. Chegamos a Baururá, e Roberto fez tudo como planejara, sem que eu tivesse forças sequer para pensar. Casamos-nos, e eu me sentia como se estivesse tendo um pesadelo, de que logo acordaria. Mas, depois de casados, compreendi que estava tudo perdido, que eu jamais poderia voltar atrás, e nada mais havia a fazer..."

20

QUE TAL SER UMA MULHER CASADA, SENHORA ROBERTO DANTAS? EU NÃO DISSE QUE ÉLE ACREDITARIA QUE EU TIVESSE VINTE E TRÊS ANOS E VOCÊ VINTE E UM?

21

TUDO CORREU TÃO FÁCILMENTE, MAS QUE OLHAS ME AJUDO DECEPCIONADO! TAMBÉM, GABEI UM BORDO DE DINHEIRO PARA "APRESSAR" AS CERTIDÕES...

22

NÃO SEI QUE FARA PAI, QUANDO EU CHEGAR EM CASA, NÃO PRECISO TUDO A FICAR COM O ROBERTO? E ÉLE NÃO USARA VOLTAR, PARA BUSCAR-ME?

23

"Finalmente..."

24

PODE ME DAR UMA CARONA ATÉ RIBEIRÃO?

25

POIS NÃO, SUBA!

26

"Tarde, naquela noite"

27

OH, VILMA! QUANDO VI QUE VOCÊ TINHA SAÍDO, QUASE MORRI! REZEI TANTO PARA QUE VOLTASSE!

28

PAPAI! EU PROCUREI-ME!

29

VÁ, QUERIDA! EU NÃO LHE DISSE NADA? ÉLE NÃO CEDIU DE CASA E TEVE QUE FICAR NO ESCRITÓRIO ATÉ TARDE.

30

A CIDADE ESTÁ FERULHANDO POR CAUSA DO ROBERTO DANTAS! ÉLE ASSALTOU UM PANTÃO DE GASOLINA, UMA JOIA, E ALGUNS CARROS! FOI UMA LONTE ALGUEM PORTEBA QUE VOCÊ FUGIU DE CASA...

31

OH, COM ELE!

32

"Depois, em meu quarto"

33

MAMÃE, NEM DESCONFIA DE QUE EU FUI COM O ROBERTO... E EU NÃO TIVE CORAGEM DE LHE DIZER COISA ALGUMA! EU PENSEI QUE SEI, CADA PROCUAR EMPREGO, PARA VER SE ABANDONAVA, ESTA CASA, POR CAUSA DA TRANSGRESSÃO DE PAI!

34

OH, SE AO MENOS EU PUDER CONSERVAR MEU CASAMENTO EM SEGREDO... O ROBERTO NÃO QUISER VOLTAR AGORA, MAS SE O PRENDEREM, ÉLE CONTARÁ TUDO!

35

"E assim eu vivi, com o medo constante de que o Ricardo fosse preso e divulgado toda a história. Apesar de eu saber que não poderia fazer segredo daquilo a vida inteira, eu era muito jovem e estava por demais ansiosa para compreender que a melhor solução seria revelar logo toda a verdade. Meu pai ignorava que eu tinha me apaixonado de casa por vinte e quatro horas, e minha mãe, não sabendo o que realmente se passava, lhe ocultava tudo. E assim eu levava o segredo daquele casamento escondido no meu coração, já tão cheio de angústias e incertezas..."

36

"Passou-se o tempo, e uma nova família veio residir na cidade. Eram os Fernandes, que haviam comprado a companhia em que meu pai trabalhava. Helio Fernandes tornou-se logo um dos rapazes mais queridos do colégio."

37

HA! ALGUMA COISA CONTRA MIM, VILMA? VOCÊ PARECE QUERER EVITAR-ME! HA! TEMOS QUE VENHO PROCURANDO ATENÇÃO!

38

NÃO É QUE EU QUEIRA EVITAR-LA, HELIO! MAS... MEU PAI É UM BOM PAI, E EU NÃO GOSTO DE ENCONTRAR-ME COM ELE!

39

PALAREI COM SEU PAI, E TENHO A CETERA DE QUE ÉLE NÃO PROCURARÁ POR EMPREGOS, VILMA! VOCÊ VERA!

40

CREIO QUE VOCÊ ESTÁ ENGANADO, HELIO!

41

O Helio insistiu em ir à minha casa e conversar com meus pais. Para grande surpresa minha, papai simpatisou com ele.

42

NÃO É PORQUE O PAI ÉLE É O DONO DO ESCRITÓRIO, VILMA? É PORQUE O HELIO FERNANDES ME PARECE UM RAPAZ DIRETO, DIGNO!

43

EU NÃO QUERIA QUE VOCÊ ACUSASSE OS FILHOS DE PAI, MAS SE VOCÊ NÃO QUISER, EU VOU CONTAR A VERDADE PARA OS PAIS, E LHE QUERERÁ MUITO, VILMA! PERMISSE!

44

O HELIO FERNANDES É UM AMOR, MAS... DEVO REPRIMIR MEU ENTUSIASMO POR ÉLE, POR CAUSA DO QUE OCORTEU COM O ROBERTO?

45

"Na manhã seguinte, decidi contar toda a verdade a meus pais e ao Helio!"

46

ESSES CASOS SEMPRE TERMINAM ASSIM! SINTO MUITA PENA E DOS ANOS DEBES DOBRE MOÇA!

47

OH, VILMA! VOCÊ SE LEMBRAR DE ROBERTO DANTAS, AQUELE RAPAZ QUE ROUBOU UM CARRO, ASSALTOU UMA LOJA, E FUGIU DA CIDADE?

48

POIS FOI MORTE, NA NOITE, PASSADA, UM TROIEIO COM A POLÍCIA DE SÃO PAULO, ELE ROUBARA UM CARRO, E FUGIRA COM UMA POBRE MOÇA COM QUEM SE Tinha CASADO!

49

"Eu estava muito feliz!" O Roberto morrera! Mas, mesmo com o medo, como poderia eu viver, guardando aquele terrível segredo no coração? E, assim, revivi toda a história a meu lado.

50

EU... EU NUNCA ESPEREI POR ISSO! SE VOCÊ TIVESSE NOS CONTADO ISSO, NÓS TERÍAMOS ANULADO O CASAMENTO! E AQUELE MISERÁVEL CASO, SE LEGALMENTE, COM OUTRA MOÇA!

51

"Dizer a verdade ao Helio foi mais difícil do que dizê-la a meus pais. Mas ele compreendeu!"

52

VOCÊ NUNCA ESTEVE REALMENTE CASADA, QUERIDA! SE VOCÊ TIVESSE DITO A VERDADE A SEUS PAIS, TERIA EVITADO TODOS ESSES MESES DE AGONIA. POIS SEU CASAMENTO TERIA SIDO FACILMENTE ANULADO!

53

MAS VOCÊ DEMONSTROU "ER CARATER", CONTANDO A VERDADE AGORA, QUE, COM O ROBERTO MORTE, NINGUÉM VIRA A SABER DO QUE OCORREU!

54

EU TINHA DE FAZÊ-LO, HELIO! MESMO ARRISCANDO-ME A PERDER LUVÉ TONISSO AMOR! NÃO TERIA PODIDO SER ARAVILHA SE EU NÃO TIVESSE SEGURO ENTRE NÓS!



Carreiros de todos os Estados estiveram reunidos ontem no Ministério da Fazenda para debater e elaborar o regulamento de embarque da safra 1952-53. O dirigente e da instalação da reunião, quando talava o Ministro Henrique Lacerda, em seguida, passando a presidência ao sr. Orlando Figueira.

Cotas Mensais de Liberação na Próxima Safra Cafeeira

Foi o que ficou estabelecido na reunião de ontem da Convenção Cafeeira — O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro se Manifestou Pela Liberação Total — Pelida Pela Secretário Das Finanças de S. Paulo a Aprovação do Projeto Que Cria o Inst. Brasileiro do Café

Estiveram reunidos, ontem, secretamente, no Ministério da Fazenda, os representantes dos Estados cafeeiros. A reunião foi convocada pelo ministro Henrique Lacerda, para debater e aprovar o regulamento de embarque da safra cafeeira de 1952-53. Depois de quase três horas de discussões, os representantes da economia cafeeira

nacional resolveram que o escoamento da safra de produção para os portos de exportação não se processaria mais, mediante cotas mensais de liberação proporcional à produção de cada Estado, de acordo com a avaliação da Divisão de Economia Cafeeira. Este já é um ponto pacífico, aprovado pela maioria dos congressistas presentes a reunião.

Discórdia do Distrito Federal

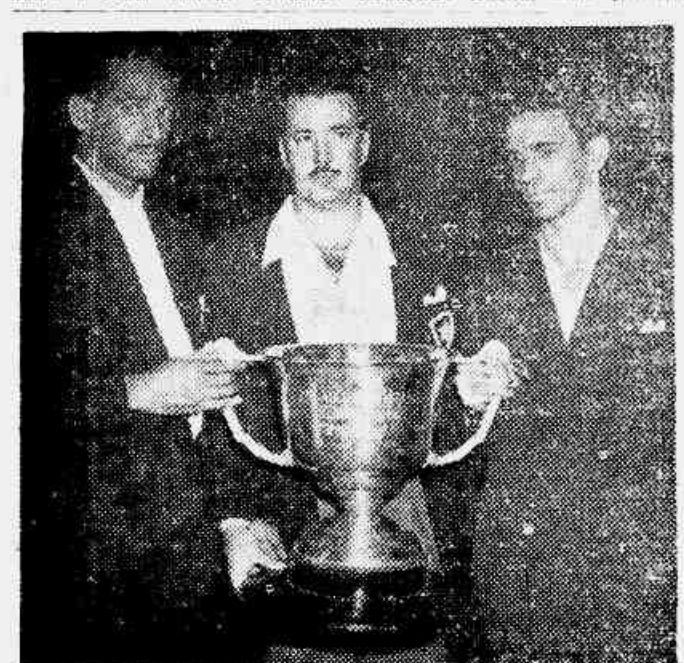
Hoje, no entanto, pelo menos uma voz discordante. Foi a do representante do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, que se manifestou pela liberação total da produção, que é o ponto de vista do porto do Rio, a respeito das cotas de exportação.

Os Presentes

Estiveram presentes à reunião, que foi instalada pelo sr. Horácio Lacerda e presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, representantes dos Estados de São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Minas, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Mato Grosso. A delegação paulista, constituída dos

de Oliveira Espinosa, Santo Francisco Lacerda, Aquino, Daniel Machado, Joaquim Ribeiro Gonçalves, Ennio Ruchanda, Antônio Ruchanda, Estado do Rio, Eduardo Castro, Waldemar Martins, Francisco Figueira, Rolo a Decisão Final

Hoje, a 9 horas, na sala da Direção da Economia Cafeeira realizou-se a segunda reunião, para fixar as cotas dos Estados produtores destinados aos diversos portos brasileiros de exportação.



REGRESSA O BOTAFOGO — Carvalho Leite, Osvaldo e Gerson. Dois defensores e o responsável pela parte técnica do clube, exibem a taça conquistada no Paraguri. O clube da estrada solitaria conquistou duas vitórias, contra o Olimpia e o Nacional, perdendo outras tantas para o mesmo Olimpia, no "match" revanche e o Cerro Portinho.

A CASA SERÁ SORTEADA DOMINGO, 1º DE JUNHO, ÀS 11,40 HORAS

PEÇAS PARA RÁDIO

Srs. Técnicos Montadores e Revendedores!

A Casa Miguel D'Ajuz à Rua Visconde do Rio Branco n. 54 venderá 5 milhões de cruzeiros em acessórios de rádios em 60 dias ao preço de:

Control de volume e chave	8,00
Altofalante SEM P.M. 20 Wts. e s.	400,00
Altofalante SEM campo e saída 6"	120,00
Altofalante CRET 6" 2 pols. P.M. e saída	100,00
Altofalante CRET 8" 2 pols. P.M. e saída	120,00
Altofalante Jensen 4 pols. campo e saída	70,00
Altofalante Philips 10 pols. P.M. e saída	170,00
Altofalante Rola 6" 2 pols. P.M. e saída	145,00
Altofalante Rola 6" 2 pols. P.M. e saída	110,00
Altofalante tipo Rola 6" 2 pols. P.M. e saída	85,00
Altofalante tipo Rola 6" 2 pols. P.M. e saída	85,00
Altofalante tipo Rola 8" 2 pols. P.M. e saída	150,00
Altofalante tipo Rola 8" 2 pols. P.M. e saída	120,00
Altofalante Hith Decost 8" 2 pols. P.M. e saída	130,00
Altofalante Philips 5 pols. P.M. (9730) e saída	70,00
Altofalante Philips 8 pols. P.M. (9896) e saída	110,00
Altofalante Zenith 12 pols. e saída	260,00
Altofalante Eletrona 5 pols. P.M. e saída	60,00
Altofalante Eletrona 10 pols. P.M. e saída	150,00
ARANHAS DE PAPEL PARA CONES DE ALTO FALANTE	1,40
AGULHEIROS PARA CAIXAS DE VITROLAS (OXIDADOS)	6,00
LAMPADAS 15/25/40/60/120	4,40

AMANHÃ: Nova lista com novos preços de outros artigos

CASA MIGUEL D'AJUZ — Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telef. 42-3387 - 32-6132 — Importação — Material para rádio em geral

Mário Ribeiro a ÚLTIMA HORA:

"FOI UMA JUSTIÇA QUE ME FIZERAM!"

— Não Existem Vencedores, Nem Vencidos, e Sim Sócios do Jockey Club! — Declara José Bastos Padilha — Chico Eduardo: "Apenas a Diferença a Nosso Favor Vai Exceder Meus Cálculos" — "Não se Podia Esperar Outra Coisa de Uma Sociedade Que Reúne a Elite do País"

A apuração das três primeiras urnas do pleito travado ontem no Jockey Club Brasileiro revela a vitória da oposição com a chapa batida. Desde a primeira contagem das cédulas, observou-se que os opositores iam levando uma vantagem que aumentava à proporção que se abriam as sobrecartas.

A Primeira Urna

A apuração da primeira urna apresentou o seguinte resultado:

Presidente — Mário de Azevedo Ribeiro	votos 149
Vice-Presidente — Francisco Eduardo	92
Vice-Presidente — Paulo Machado	113
Osvaldo Aranha	98

A Segunda Urna

Na segunda urna, verificou-se a votação abaixo:

Presidente — Mário de Azevedo Ribeiro	votos 286
Vice-Presidente — Francisco Eduardo	237
Vice-Presidente — Paulo Machado	268
Osvaldo Aranha	252

Resultados Oficiais Até a Terceira Urna

Os resultados oficiais colhidos pela reportagem de ÚLTIMA HORA, computando a votação das três primeiras urnas, incluindo somente as chapas batidas, são os seguintes:

Presidente — Mário de Azevedo Ribeiro	votos 654
Vice-Presidente — Francisco Eduardo	489
Vice-Presidente — Paulo Machado	640
Osvaldo Aranha	519

Falamos os Vencedores

Logo que se delinhou a vitória da oposição, a reportagem de ÚLTIMA HORA, que vem acompanhando toda a marcha das eleições, entrou em campo a fim de colher as impressões dos candidatos opositores.

— Estava otimista. E tudo correu como esperava. Apenas a diferença a nosso favor vai exceder meus cálculos. Devo salientar o ambiente de cordialidade que reinou neste pleito, onde, sem dúvida, não há vencedores nem vencidos.

A um canto, encontramos Bastos Padilha um dos mais incansáveis batalhadores da causa da oposição. Assim se expressou:

— Tudo correu na maior harmonia. Muita cordialidade.

E repetindo a frase de Chico Eduardo: — Não existem vencedores nem vencidos e sim sócios do Jockey Club.

O sr. Alfredo Thomé da Silva, procurador do Stud Paula Machado e um dos mais ativos cabos eleitorais da oposição:

— Previa desde o princípio a vitória da oposição, não podendo dizer qual a vantagem de votos, devido ao trabalho de ambas as partes. Não foi surpresa o resultado.

Recebendo abraços, Mário Ribeiro exclamou:

— Foi uma justiça que me fizeram!

E o sr. Nelson Monte, da Comissão Técnica, afirmou:

— Como havia dito antes a ÚLTIMA HORA, os sócios terminaram por aceitar as razões da oposição — a que verifico com satisfação, porque que todos compreendam o alcance do resultado, cooperando com a Diretoria para as realizações de que tanto necessita o Jockey Club na nova fase administrativa que se inaugura.

O professor Pinheiro Guimarães, com a habitual prolixidade, frisou:

— O pleito do Jockey Club correu na mais perfeita ordem. Todos os associados tiveram a oportunidade de manifestar a sua opinião da maneira mais eloquente: o voto de consciência.

E não se podia esperar outra coisa de uma sociedade que reúne a elite do país. A paixão não podia dominar. Está de parabéns o Jockey Club Brasileiro. Mas, a responsabilidade da administração que vai começar não será menor do que a da que findou. Servirá, mesmo de estímulo esta bela competição, em que não houve vencedores nem vencidos e apenas colaboradores comprometidos do progresso e da prosperidade da instituição.

E o sr. Humberto Ramos:

— Nos estamos saindo compensados da atividade que desempenhamos.

Firmes no Posto

As seis horas da manhã, apenas duas figuras de proa da situação permaneceram em seu posto: o ministro Cândido Lobo, que cochilava no sofá e o sr. Israel de Carvalho Canavieira. Este último, em conversa com o sr. Bastos Padilha, disse em dado momento:

Sou como a formiga que, quando tem uma ferida, carrega a ferida para dentro do formigueiro.

Sitiado o Navio Ocupado Pelo Capitão Americano

Não Foi a Pique, Mas Continua Fazendo Água — O Langue Não Quer Entregar o Barco, Sem a Satisfação de Várias Exigências

S. LUIS, 30 (ÚLTIMA HORA) — Copyright. — Notícias transmitidas de Tutuila pelo nosso enviado especial de mentem tem a ilha ido a pique o navio gaúcho "LC-190", do qual se apropriou imediatamente o capitão norte-americano Louis Bodin. Revela ainda o enviado especial de ÚLTIMA HORA que o navio brasileiro, em virtude da deterioração geral de seu casco, começa a ser invadido pelas águas.

"LC-190". O capitão Louis Bodin, que se encontra no interior da referida embarcação, solicitou ao Capitão dos Portos do Maranhão a retirada imediata da força policial. Enquanto isso, Bodin continua dizendo ao enterneira do navio depois que recebeu uma indenização de cinco mil dólares, passagem de volta à Carolina do Norte, nos Estados Unidos, e o pagamento atrasado de dezesseis meses de vencimentos dos membros de sua tripulação.

Será Obrigada a Entregar o Navio

S. LUIS, 30 (ÚLTIMA HORA) — Copyright. — O capitão Louis Bodin prossegue sendo o assunto principal do noticiário dos jornais locais. Soube-se agora que o juiz de Direito de Tutuila acaba de solicitar ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado o envio de um "Catalina" da FAB para sobrevoar o navio. O avião militar serviria em qualquer emergência, para proteger os soldados que vão obrigar o capitão Bodin a desocupar o "LC-190".



José Armando, ao ser entregue pelo juiz Renato Lacerda ao representante de ÚLTIMA HORA, em Petrópolis.

COM O JUIZ DE MENORES O MENOR JOSÉ ARMANDO

Localizado em Petrópolis, Pela Reportagem de ÚLTIMA HORA, já se Encontra Devidamente Protegido Pela Lei

José Armando, o pequeno colérico de 11 anos, que havia fugido da casa de seus pais, nesta Capital, a rua Pedro I, lá se encontra sob os cuidados do juiz de Menores, Dr. Waldemar de Abreu, a fim de serem esclarecidos os motivos de sua fuga, em face das acusações que faz aos pais e aos professores do Colégio Santa Cecília.

Como noticiamos, José Armando desapareceu de casa, segunda-feira última, sendo localizado pela reportagem de ÚLTIMA HORA, em Petrópolis, em companhia de um investigador da polícia fluminense, que o recolheu, à noite, desde que o descobriu no momento em que procurava se esconder numa toalha de capim, para dormir.

Depois de se alimentar e de dormir, José Armando foi apresentado ao juiz de Menores de Petrópolis, dr. Renato Lacerda, pela nossa reportagem com o referido policial, aceitando o magistrado o menino oferecido, para recomendar o menino ao Rio e apresentá-lo ao juiz de Menores de Capital.

Diz José Armando que seus pais, Antônio e Jeannina Dias Pereira, depois de uma pensão na rua Pedro I, o espancavam dando o mesmo tratamento a duas irmãs menores, Carmela e Cristina. Toda vez que não preparavam bem as lições.

Antes que no Colégio, também eram severamente castigados. Por isso, na segunda-feira, não tendo ele preparado devidamente as lições, resolveu fugir. Foi para a Praça Mauá e, ali, quando um casal tomou um automóvel, dando ordem para furar para Petrópolis, pediu uma "carona" e a moça lhe permitiu viajar, acrescentando que ele morasse na cidade seria, deixando-o em Quatá.

O Agente da Coletoria Fugiu Levando os Livros e Talões

S. LUIS, 30 (ÚLTIMA HORA) — Copyright. — Clódeado Leal, agente da Coletoria Estadual de Chapadão, fugiu levando os livros e talões de repartição, no valor aproximado de vinte mil cruzeiros.

UM ANO DE LUTAS PELO SANEAMENTO FINANCEIRO DE MINAS

ALGARISMOS EXPRESSIVOS

(EM MILHÕES DE CRS (CRUZEIROS), DESPREZANDO-SE AS FRAÇÕES)

PERÍODO DE GOVERNO (1947-1950)				PERÍODO DE GOVERNO (1951)			
ANO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA REALIZADA	DEFICIT	ANO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA REALIZADA	SUPERAVIT
1947	913.000.000,00	1.212.000.000,00	299.000.000,00	1951	1.916.000.000,00	1.876.000.000,00	39.000.000,00
1948	1.084.000.000,00	1.359.000.000,00	275.000.000,00				
1949	1.285.000.000,00	1.565.000.000,00	280.000.000,00				
1950	1.420.000.000,00	1.657.000.000,00	237.000.000,00				
SOMA	4.702.000.000,00	5.793.000.000,00	1.091.000.000,00		1.916.000.000,00	1.876.000.000,00	39.000.000,00

Quadro comparativo entre "RECEITA PREVISTA" e "RECEITA ARRECADADA"

(EM MILHÕES DE CRS (CRUZEIROS), DESPREZANDO-SE AS FRAÇÕES)

PERÍODO DE GOVERNO (1947-1950)					PERÍODO DE GOVERNO (1951)
	1947	1948	1949	1950	1951
PREVISTA	998.000.000,00	1.230.000.000,00	1.393.000.000,00	1.456.000.000,00	1.571.000.000,00
ARRECADADA	913.000.000,00	1.084.000.000,00	1.285.000.000,00	1.420.000.000,00	1.916.000.000,00

OBSERVAÇÕES

- 1) — No período de 1947 a 1950 a "RECEITA ARRECADADA" nunca atingiu a "RECEITA PREVISTA".
- 2) — No exercício de 1951 (1 ano, apenas) a "RECEITA ARRECADADA" excedeu a "RECEITA PREVISTA" em cerca de 345 milhões de cruzeiros.
- 3) — SEM QUALQUER AUMENTO DE TRIBUTAÇÃO — a "RECEITA ARRECADADA" DE 1951 (Cr\$ 1.916.000.000,00):
 - a) foi superior à "RECEITA PREVISTA" para 1951 (Cr\$ 1.571.000.000,00) em 345 milhões de cruzeiros (ou sejam) 22%;
 - b) foi superior à "RECEITA ARRECADADA" em 1950 (Cr\$ 1.420.000.000,00) em 495 milhões de cruzeiros (ou sejam) 39%;
 - c) teve um crescimento de arrecadação quase igual ao verificado no período de 1947 a 1950 (913 milhões de cruzeiros para 1 bilhão e 420 milhões de cruzeiros).

Quadro comparativo entre "DESPESA ORÇADA" e "DESPESA REALIZADA"

(EM MILHÕES DE CRS (CRUZEIROS), DESPREZANDO-SE AS FRAÇÕES)

PERÍODO DE GOVERNO (1947-1950)					PERÍODO DE GOVERNO (1951)
	1947	1948	1949	1950	1951
ORÇADA	998.000.000,00	1.363.000.000,00	1.567.000.000,00	1.499.000.000,00	1.644.000.000,00
REALIZADA	1.212.000.000,00	1.359.000.000,00	1.565.000.000,00	1.657.000.000,00	1.876.000.000,00
A MAIS	214.000.000,00	—	—	158.000.000,00	232.000.000,00
A MENOS	—	4.000.000,00	2.000.000,00	—	—

(DADOS EXTRAÍDOS DA PUBLICAÇÃO FEITA NOS JORNAIS DA CAPITAL DE 18 DE MAIO DE 1952)
(DIVULGAÇÃO DA SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

DESCOBERTAS AS VERDADEIRAS CAUSAS DO INCENDIO NO PETROLEIRO SALTE 55

"Não Pensei Que a Água se Incendiasse", Diz Maria Luiza, Uma Das Culpadas Involuntárias — Um Passeio de Barco, um Banho e um Fôro Atirado Nágua — Esclarecido o Mistério

PORTO ALEGRE, 30 (ULTIMA HORA) — Copyright — O terrível incêndio que devastou quase completamente o "Salte 55", no pôr de desta capital, tem agora uma explicação. Os aspectos imprevisíveis, depois de várias hipóteses relativas às causas do acidente que, por sinal, não foram comprovadas, a polícia acaba de conhecer as verdadeiras responsáveis pela tragédia. Trata-se de João Silva e Maria Luiza da Silva, ambos, até agora, vivendo sem os incômodos da ação policial.

Antecedentes do Fato

No dia 3 de janeiro deste ano, o "SALTE 55", pertencente à nossa frota petrolífera, que se encontrava ancorado neste porto, foi envolvido completamente pelo fogo, depois de uma forte explosão. Salvo o navio da destinação total, procurou-se as causas do incêndio, ficando apurado que se chamava tiveram origens exteriores.

Inicialmente, atribuiu-se a culpa ao indivíduo Antonio Bispo que permitia no por-

to, às proximidades do local em que ancorava, as embarcações. Inocente ou criminoso, o fato é que Antonio Bispo teria aceito um fôro, cuja razão, expor-se-ia ao alívio dos seus atuais, situação, situação de com-questivas do "SALTE 55".

Outros suspeitos poderiam ter sido apontados, mas não foram. O fato é que, após o incêndio, a polícia, após uma longa e minuciosa investigação, chegou à conclusão de que o fogo se iniciou no porão do navio, onde se encontravam armazenados os produtos inflamáveis.

O Fogo Propagou-se Pela Água

A marginal Maria Luiza, há pouco tempo, foi detida, em virtude de encontrar-se promiscuamente distribuída na via pública, completamente embriagada, tendo, nessa ocasião, proferido algumas palavras que deixaram intrigadas as autoridades policiais, pois se relacionavam com as causas do incêndio. Até então, indicava-se, voltando ao estado de consciência, Maria sem a mínima noção, relatou de maneira surpreendente, como se viu, o incêndio.

Em consequência do seu relato, João da Silva, após uma longa e minuciosa investigação, chegou à conclusão de que o fogo se iniciou no porão do navio, onde se encontravam armazenados os produtos inflamáveis.

"SALTE 55", a fim de banhar-se. Ao retirarem, cada um acendeu um cigarro, atirando os fósforos acesos na água. Para espanto dos dois, mal os fósforos atingiram a água, formou-se uma chama que corria em direção ao navio, tendo, segundos depois, envolvido em toda a sua extensão o petroleiro nacional. Ainda mais assustados dirigiram-se à praia, podendo observar novamente que o navio ardia com enormes labaredas em sua volta, enquanto uma densa nuvem de fumaça enche-

ria o espaço. Faziam um pacto de silêncio, o que foi rompido, durante toda a noite, quando os dois, já muito cansados, voltaram a São Paulo, sua terra, e ela permaneceu em Porto Alegre.

Maria Luiza, em meio às suas revelações, fez questão de dizer que nada foi feito com atitude criminosa, pois não podiam calcular que a "água se incendiasse".

O fato, esta despretando as atenções gerais, levou a polícia tomou as providências necessárias.

Cooperativa de Laticínios Para um Município de Minas Gerais

Uma comissão de produtores de leite de Pouso Alto, Estado de Minas Gerais, esteve no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a fim de obter esclarecimentos sobre a fundação de uma cooperativa

de laticínios naquele município. O entendimento havido com o diretor daquele órgão, ficou assentado a ida de um técnico do S. E. R. a Pouso Alto, para supervisionar os trabalhos de instalação da aludida cooperativa.



OS QUADRIGEÍROS JÁ TEM NOMES — (São Paulo, 30 — ULTIMA HORA Copyright) — Aparecida, sequestrada pelas enterreiras, os quadrigeiros, Roberto, Aparecida, Roberto e Roberto, que foram registrados no cartório da Prefeitura de Belo Horizonte. A todos, a condessa Matiarosa que tem prestando grande apoio ao casal visitando a parturiente várias vezes e dando-lhe toda assistência possível.

A Indústria do Casamento

Há certos indivíduos nesta cidade que tiram partido de tudo para conseguir dinheiro por meios escusos.

Agora veio apurar a reportagem de ULTIMA HORA que ale para se casa aqui no Rio necessita-se ter bons conhecimentos, gente influenciada, do contrário levará um tempo enorme para a conclusão de todos os papéis.

O jovem pobre, que faz uma série de sacrifícios para enfrentar o matrimônio, atualmente ainda tem um outro problema e esse é "ajustar" pessoas de influência na Justiça, que dizem resolver rapidamente essa questão dos papéis.

Lero-Lero e Dinheiro

Foi por causa disso que um jovem de recursos limitados, casou-se vítima dessa classe de "plântulas".

O rapaz tinha a noção de que, para conseguir o casamento, precisava de dinheiro. Trabalhou muito, com a máxima abnegação. Depois de meses de trabalho, conseguiu entrar na Prefeitura e ficou esperando um tempo sem fazer a legalização.

Então, esperou e nada. Recebeu, então, a um desses influenciados, geralmente homens sem escrúpulos, que fazem por todos os meios, existentes no Rio, para obter o tal "entendido" prometido. Assim, a coisa se fez. Recebeu o tal dinheiro e, depois disso, no primeiro momento, dando entrada nos papéis, dois meses depois.

Mais Dinheiro e Nada

Quando a Justiça foi chamada a autenticar o casamento, o sujeito em questão, por não ter dinheiro, dirigiu-se ao rapaz e, apresentando a publicação, pediu mais dinheiro para que fosse feita a coisa. Assim, o rapaz, que não tinha mais dinheiro, pediu mais dinheiro para que fosse feita a coisa. Assim, o rapaz, que não tinha mais dinheiro, pediu mais dinheiro para que fosse feita a coisa.

Além disso, a coisa se complica, pois a pessoa já tem o casamento marcado no cartório e não pode modificar os seus papéis de um momento para outro.

Uma História Bem Inventada...

O rapaz, ao desolado do casamento, sempre alegando falta de dinheiro, resolveu entrar em contato com outro "receptáculo".

Foi inventada uma história. Tudo seria fácil. Um preloco autônomo a serviço da noiva. Esta, então, do Rio, com esse motivo, o rapaz, seria o pagamento concluído. O rapaz, desse trabalho, também era barato. Diferença entre os valores.

Daí, bem depressa, o rapaz, ao receber o dinheiro, fez a coisa. Assim, o rapaz, que não tinha mais dinheiro, pediu mais dinheiro para que fosse feita a coisa. Assim, o rapaz, que não tinha mais dinheiro, pediu mais dinheiro para que fosse feita a coisa.

Por causa disso, o rapaz, que não tinha mais dinheiro, pediu mais dinheiro para que fosse feita a coisa. Assim, o rapaz, que não tinha mais dinheiro, pediu mais dinheiro para que fosse feita a coisa.

NAO ACEITA A INTERVENÇÃO

PORTO ALEGRE, 30 (ULTIMA HORA Copyright) — A Comissão de Defesa da Moeda, criada pelo Conselho Nacional de Economia, não aceita a intervenção do Estado na economia.

Presidente da Comissão — Hildesheim — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Quando este funcionario



era um jovem auxiliar...



...ou agora que é um dos dirigentes desta Organização...

Em 1912, este moço brasileiro era um simples auxiliar de uma empresa que então se fundava: a Standard Oil Company of Brazil. Hoje, ele é um dos dirigentes de nossa Organização.

E outros jovens brasileiros, que vieram com ele ou depois dele, alcançaram posições de comando nesta empresa, de tal modo que contamos atualmente com Diretores, Gerentes e Superintendentes, além de muitos outros homens-chaves, vindos dos 95% de brasileiros que integram o nosso quadro de 3.300 funcionários.

Eles progrediram, aplicando as habilitações que já tinham, ou ampliando-as através do treinamento que lhes proporcionamos. Para a manutenção de serviços especiais de assistência técnica e social para os nossos funcionários — dos quais cerca de 1.000 trabalham conosco há mais de 10 anos — bem como para salários e despesas de manutenção, aplicamos, durante 1951, 11,3 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque.....	40,8	centavos
Impostos.....	23,6	
Transportes e compras no país.....	16,6	
Salários e despesas de manutenção e depreciação.....	11,3	
Reinversões no país.....	6,4	
Remessas do lucro para o estrangeiro.....	1,3	
	7,7	
	Cr\$ 1,00	



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

Nova Diretoria da "Embaixada do Silêncio"

Resolução da "Embaixada do Silêncio" em relação à intervenção do Estado na economia.

Presidente da Comissão — Hildesheim — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria — Presidente do Conselho Nacional de Economia — Roberto de Faria.

SAGRAMOS

de Saverio

NA RÁDIO CLUBE

PRA-3 860
QUILOCYCLOS




Para você, Mãezinha

Colaborar na missão de fazer seu filho um homem — e grande homem, tenho certeza.

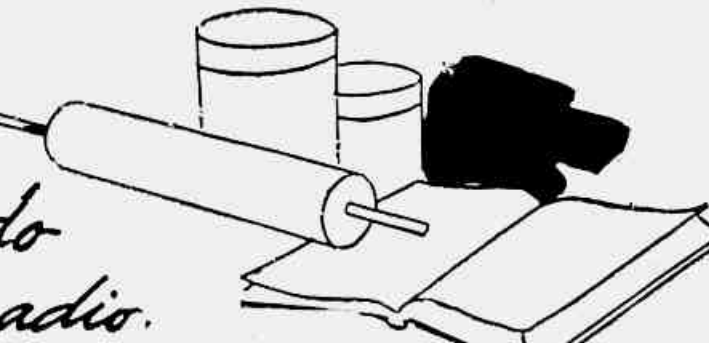
SEGUNDAS-FEIRAS
AS 13 HORAS



O mundo não vale o seu lar.

A lealdade de u'a mulher nobre o caráter de um homem reto, a inocência de uma criança e o lar valendo mais que tudo.

QUARTAS-FEIRAS
AS 13 HORAS



Cosinhando pelo radio.

Parte do seu lar, parte da sua felicidade, sua cozinha merecendo nossa atenção.

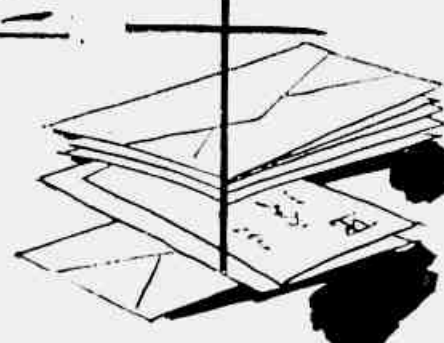
SÁBADOS
AS 10,30 HORAS



Problemas da sua vida.

Uma voz amiga dizendo-lhe: eu ajudo você! E pesa menos a dor nos ombros cansados.

SEXTAS-FEIRAS
AS 13 HORAS



Minha prece foi atendida

Para aqueles que conhecem o gosto amargo da descrença, um punhado luminoso de fé.

SEGUNDAS-FEIRAS
AS 20,30 HORAS

"Record" de Sufrágios às Urnas

Ricardo Jaffet, expressões
TU-CAÇÃO

A "BLAQUE" DE ZEZE:

"NÃO DOU BOLA AOS DERROTISTAS"



OPINIÃO DE FLAVIO COSTA:

Flavio, em palestra aos "crack" rubro-negros, faz algumas advertências.

"No Alianza a Melhor Defesa do Peru"

É o "Coach" Adverte os Rubro-Negros Contra Excesso de Optimismo. Fala Ainda de o Alianza Jogar Reforçado

LIMA, 30 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Flávio Costa concedeu revêluche ao Alianza de Lima, porém não acha que será uma partida fácil para o Flamengo. Inclusive, tem sua opinião formada sobre o valor do conjunto "mão" e por sinal bem honrada:

— Para mim, o Alianza é o time que possui a melhor defesa do Peru. E creio que será um adversário dos mais temíveis, se voltar a atuar contra o Flamengo com o ataque reforçado.

Sobre o comportamento da "torcida" peruana, Flávio se mostra verdadeiramente encantado:

— É de uma educação esportiva exemplar. Poucas vezes tenho visto, mesmo na Europa, uma "torcida" tão disciplinada e gentil.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 30 DE MAIO DE 1952 — N. 295

GENUÍNO PROMETE, GENUÍNO CUMPRE
REVERTEU AO AMADORISMO O "CRACK" DE SETE LAGOAS

Tôdas as Indicações São de Que Acabará no Flamengo o Discutido Atacante

Estamos informados, por adeptos rubro-negros, de que o discutido atacante Genuíno teria revertido ao amadorismo, conforme ameaçava quando o Madureira quis vender o seu passe por um preço que o "crack" julgava extorsivo. Disse, ainda, o nosso informante que Genuíno teria pedido reversão para o seu antigo clube, o Bela Vista de Sete Lagoas. A ser verdade a informação recebida, estaria cumprida a promessa do famoso jogador. E poder-se-ia dizer, então: "Genuíno promete. Genuíno cumpre, como todo bom mineiro."

Desse modo, o Flamengo poderá, ainda, contar com o concurso do atacante setelagoense, e em bases muito melhores que as pretendidas pelo seu colégio suburbano. Não há dúvida, portanto, que o causador da maior discussão jurídico-esportiva de 51 ingressará no Flamengo, e ao seu modo, como propalou sempre. Pelo menos é o que tudo indica, dados os rumos e o aspecto que o caso tomou.



Genuíno do sorriso encabulado



Zeze Moreira diz a Paulo Rodrigues que não se ilude com o pessimismo com que cercam o "scratch" carioca. Confia em seus jogadores

Acredita o "Coach" na Capacidade Técnica Dos Cariocas — Sôbre os Paulistas — "Como Não Respeitar um Time Que Tem Oito Jogadores do "Scratch" Brasileiro?" — Não — O Primeiro Jôgo Não é Obrigatoriamente, Decisivo

Antes, Zeze Moreira confessaria a sua satisfação pela garantia da presença de Santos do primeiro "match" no Pacaembu. Embora frísasse:

— Verdade é que confio em todos os jogadores que escolhi e nem acredito que a falta de Santos atinja o fundamentalmente a produção do "scratch". Jogaria Bigode, e creio que cumpriria com todo acerto a sua missão.

Depois, respondendo a uma nossa pergunta, revelaria absoluta confiança num grande desempenho do selecionado carioca:

— Saibam que não me iludo com a campanha de descredito. Quem não sabe que o mundo está cheio de derrotistas? Pois que critério, que eu vou sem medo para o Pacaembu?

— Espera muito do "scratch" carioca, Zezé?

— Claro. Nosso objetivo é a vitória.

— E os paulistas, Zezé?

— Como não respeitar um time que tem oito elementos de "scratch" brasileiro e outros de igual categoria?

— Julga decisiva a vitória no primeiro jogo?

— Não. Naturalmente, para nós, seria melhor vencer a primeira partida. Mas essa questão de campo não influi positivamente entre as versões da categoria de cariocas e paulistas.



Carlyle Fora de Campo...

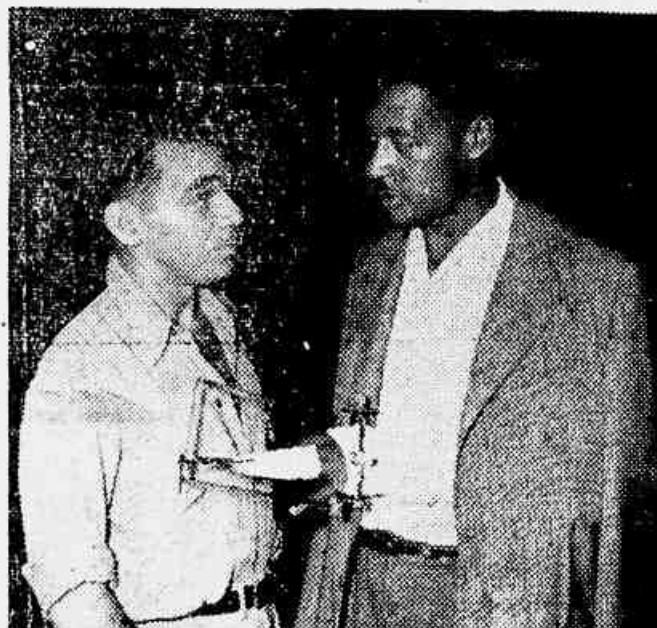
At está desta vez não houve nada, quer dizer, Carlyle não fez nada para ficar fora de campo. Proibido de tocar em bola. Ao contrário, voltou com as melhores intenções do mundo de recuperar rapidamente a forma antiga. Voltou querendo reabilitar-se amplamente aos olhos do clube e do público, empunhando em mever um lugar no time tricolor que jogará na "Copa Rio". Mas sofreu um acidente, esta com um joelho acuriado e parece que essa confusão é seria.

ESTUPENDA VITÓRIA DO CORINTIANS: 9x3

Adversário do Campeão Paulista o Selecionado de Gothenburgo — De Ta-Res do Jôgo Internacional

GOETENBURGO, Suécia, 29 (U. H.) — O clube brasileiro "Corinthians" de São Paulo, esteve ontem à noite em Gothenburgo, Suécia, para jogar o jogo internacional de Ta-Res do Jôgo Internacional. O jogo foi disputado em um estádio muito bonito e muito grande, com uma torcida muito grande. O Corinthians venceu o jogo por 9 a 3. O jogo foi muito emocionante e o Corinthians mostrou uma ótima defesa e um ótimo ataque. O jogo foi muito bem jogado e o Corinthians mostrou uma ótima equipe.

O GOLEIRO NÃO PODE DAR ESPETÁCULO



Até segunda ordem, ele, Barbosa, o goleiro, não pode dar espetáculo. Como soar para um canto e outro, tocar na bola com a ponta dos dedos e salvar o gol? Barbosa está com a mão esquerda num aparelho de ferro. Hoje ou amanhã a mão ficará num aparelho de gesso. Tudo correndo bem, esse descaço forçado durará mais uns vinte dias. E Barbosa precisa ficar bem depressa porque a temporada do Vasco vem aí, e como priorizar as etapas das exibições magníficas do goleiro "colored".

DECLARA AYMORÉ:

"Quem Pode Tirar ou Por Gente no Scratch Sou eu!"

Mas o Técnico Paulista Afirma: "Não Pensei Nada, Não Disse Nada Sôbre as Propaladas Modificações" (Texto na 6.ª Pág.)

Aymoré teria antes da grande alegria dos 3 x 1 sôbre os paulistas, instantes dramáticos na sua vida de "coach"



MARIO VIANA O JUIZ DE PAULISTAS x CARIOCAS

Já se conhece o nome do árbitro para a primeira partida melhor de três que travarão paulistas e cariocas no próximo domingo, na capital bandeirante. De comum acordo entre as duas entidades, foi designado o Sr. Mario Viana, árbitro carioca, a quem caberá a responsabilidade de dirigir a importante partida.



Ademir Não Sentiu Nada

Mas Só Amanhã Será Dada a Palavra Final Sôbre a Presença do Grande "Artilheiro" Contra os Bandeirantes

Ademir, depois de um banho, mal dormiu bem disposto. E é assim disposto que a "torcida" deseja que ele fique contra os paulistas

Por sistema, Zezé Moreira não dá, com antecedência, a escalação de um time. Pode ser confirmada a escalação, pode não ser confirmada e quem fica mal? Só ele? Não. Por isso mesmo, Zezé insiste em que somente no sábado esclareça definitivamente o "onze" que enfrentará os paulistas. E, com respeito a Ademir, diz:

— Estou muito esperançoso. Ademir não sentiu o músculo e desse modo deverá jogar. Mas só amanhã decidirei sôbre a escalação de Ademir.



Por ocasião da feijoadá que ULTIMA HORA ofereceu ao Flamengo, campeão do Quadrangular, o nosso fotógrafo colheu o seguinte acima. O embaixador brasileiro, sr. Caio de Melo Franco, ladeado pela delegação do clube carioca, aparece agradecendo a homenagem de ULTIMA HORA ao "mais querido"

A Princeza se Diverte



Therézinha del Pava, terceira colocada no Concurso da Rainha do Verão, certame instituído por ULTIMA HORA para escolher a mais linda jovem da mais linda cidade do mundo, embarcará amanhã para a Argentina, prêmio que lhe foi conferido por este jornal.

Nos clichês acima, Therézinha aparece se despedindo do dr. Fábio Carneiro de Menção, presidente do Flamengo, clube que a graciosa candidata representou naquele concurso.



OS MINEIROS VENCERAM OS CARIOCAS... NO PERU!

E o Embaixador Brasileiro Chegou a Brincar Com os Jogadores do Flamengo Sôbre a Superioridade do Futebol Mineiro...

LIMA, 30 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — A maior surpresa esportiva de ontem, foi a notícia aqui circulada, segundo a qual os cariocas haviam perdido para os mineiros. Surpresa, principalmente para todos os componentes da delegação rubro-negra, que conhecem a capacidade técnica dos dois adversários.

O verdadeiro resultado, entretanto, encheu de pânico os cariocas e de tristeza o simpático embaixador.

O Mundo Vive de Frases-Feitas... Por AUGUSTO RODRIGUES

FRASES ESTEROTIPADAS

O público não se dá conta que na imprensa, todos os dias, escrevemos as mesmas coisas. É verdade, porém, que todos os dias acontecem as mesmas coisas. Desde que o mundo é mundo, nada é novidade. Exceto o Boletim Meteorológico, que varia sempre, com ou sem variação do tempo. As vezes, um redator, cheio de imaginação, senta-se à mesa, toma uns ares importantes de quem descobriu a pólvora e tenta uma nova fórmula de noticiar um casamento, mas acaba começando: "Realizou-se, ontem, na igreja da Candelária...". Adiante vão algumas pérolas do repertório jornalístico. O leitor pode ligá-las por um cordão e pendurá-las no pescoço. Pode não fazer efeito, mas por elas é que o profissional de imprensa vai ao "guichê" todo o fim de mês...

DO CRONISTA SOCIAL:

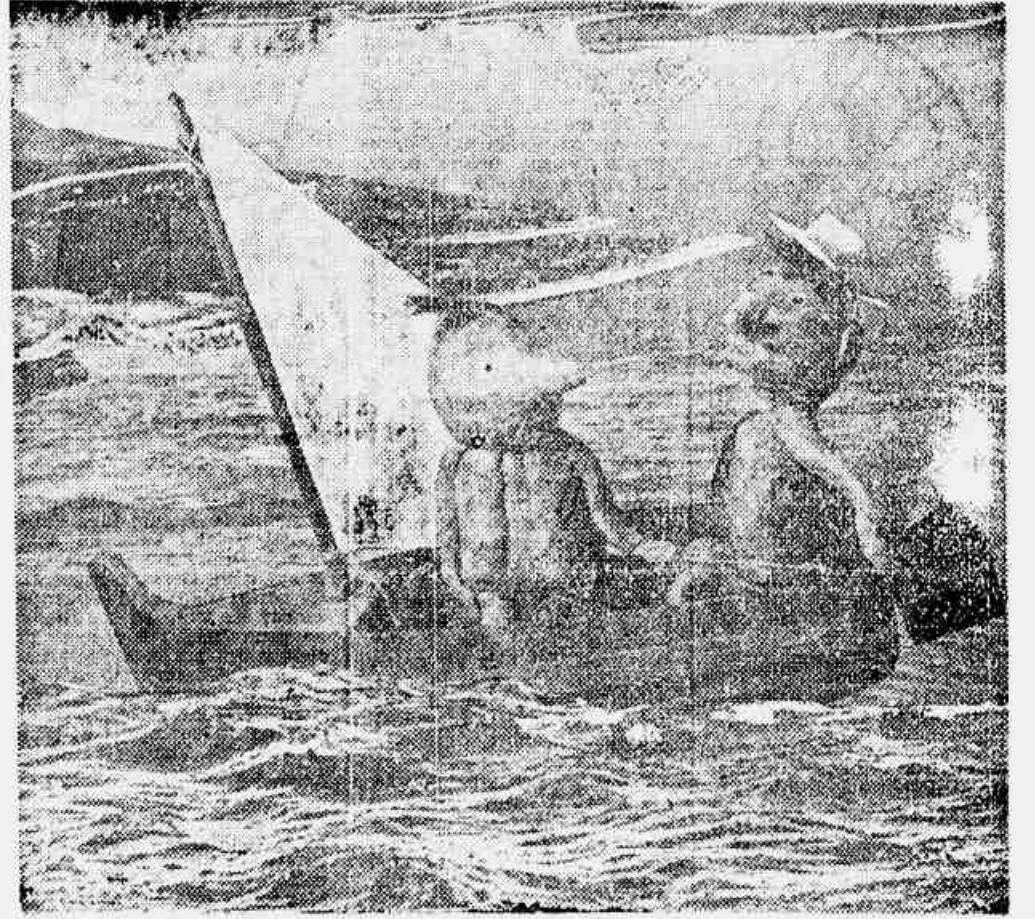
- * Colhe mais uma flor no jardim de sua existência...
- * Enriquecido o lar feliz...
- * O desembarque foi bastante concorrido.
- * O orador foi vivamente cumprimentado.
- * Grande número de pessoas compareceu à conferência.
- * Madame X... toute couverte de nègre, num modelo de Patou.
- * O salão de Mme. Y... abrigou a fina flor da sociedade.
- * Foi servida uma lauta mesa de doces.
- * Ao champagne, levantou o brinde.
- * Madame Severine née Rafaela Casca Grossa.



POLICIA — Comeu, bebeu e não pagou a despesa.



RADIO — Uma cantora que tem personalidade...



REPORTAGEM ... Mais um feito heróico dos nossos patrícios...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

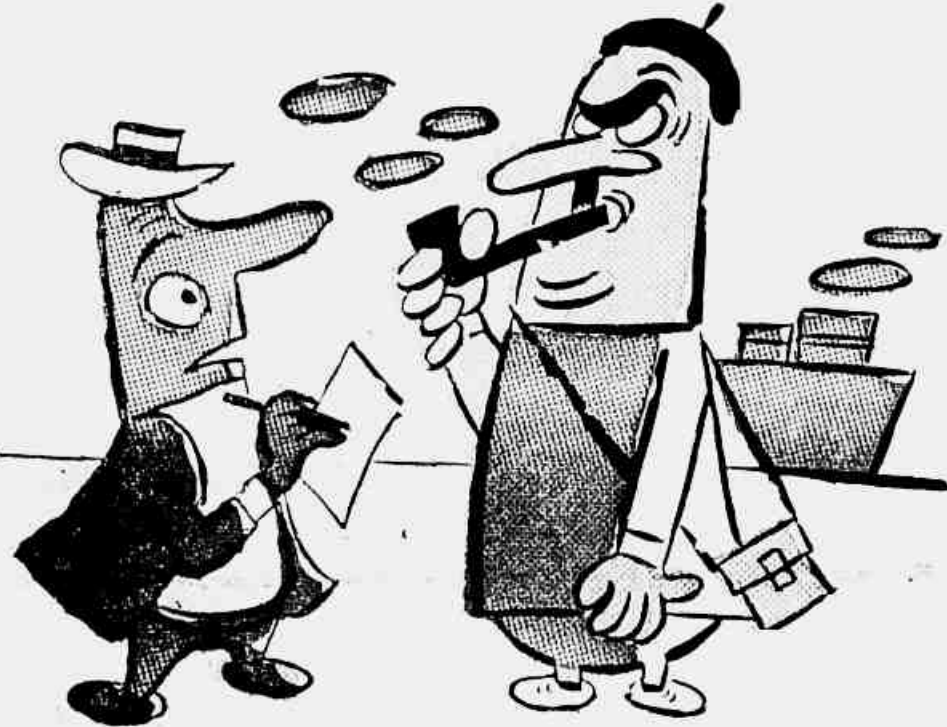
ANO II — RIO, 28 DE MAIO DE 1952 — N. 293

DO REPORTER DE POLÍCIA:

- * O motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.
- * Foi para o túmulo sem revelar a causa de sua desdita.
- * A cartomante não previu a chegada da polícia.
- * O comissário de dia tomou conhecimento do fato.
- * Impressionante tragédia ocorreu na madrugada de hoje.
- * Quando a polícia chegou, a vítima já era cadáver.
- * Não culpem ninguém pelo meu gesto.
- * O criminoso evadiu-se.
- * Ela foi a causa da minha desgraça.
- * A vítima, após receber os ferimentos, rodopiou sobre os pés e calu inerte.
- * O policial atabalhoado insultou o nosso repórter.
- * A vítima foi encontrada em decúbito dorsal.
- * Foi atropelado por um auto de número ignorado.
- * Após prestar declarações, foi recolhido ao xadrez.
- * Caiu ao solo sobre uma poça de sangue.
- * Será instaurado rigoroso inquérito.
- * Caiu do bonde em movimento e fraturou a perna.
- * Ateou fogo às vestes embebidas em álcool.
- * Matou a amante a punhaladas.
- * Louco de ciúmes, atirou no rival.

DO ARQUIVO DE BOLSO DO REDATOR RADIOFÔNICO:

- * A prestigiosa emissora entrará em nova fase...
- * Um programa que estava faltando no rádio brasileiro...
- * Renovar ou morrer.
- * Precisamos de valores novos.
- * Carlos Galhardo — um cantor que dispensa adjetivos.
- * Araci de Almeida — o samba em pessoa.
- * Sílvio Caldas — o caboclinho querido.



REPORTAGEM... em belezas naturais o Rio de Janeiro é a mais bela cidade do mundo.

Do Bolso do Colete do Redator Político:

- * A viagem de s. excia. não tem fins políticos.
- * Ferido o decore da Câmara.
- * Como noticiamos em primeira mão.
- * O país está às vésperas da bancarrota.
- * O Brasil acaba com a sadua ou a sadua acaba com o Brasil.
- * Não serei candidato.
- * Coerente com os meus princípios.
- * Por dever de consciência.
- * O cargo será para mim um pósto de sacrifício.
- * As forças vivas da Nação.
- * As classes conservadoras do país apolam...
- * Cumprirei meu dever qualquer que sejam as consequências.

Nos Quatro Cantos do Mundo:

- * Pela reunião dos quatro grandes.
- * A Rússia recusa.
- * Será usada a bomba atômica.
- * Impasse nas negociações.
- * Aguarda-se o rompimento.
- * Lutamos pela paz.



SOCIAL — O ágape decorreu num ambiente de cordialidade.



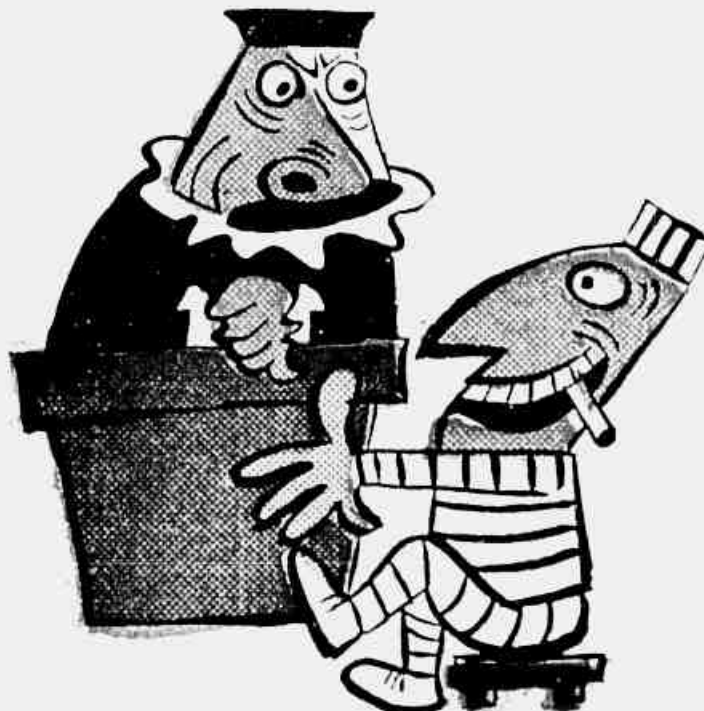
POLICIA ... hábilmente interrogada o acusado confessou o crime.



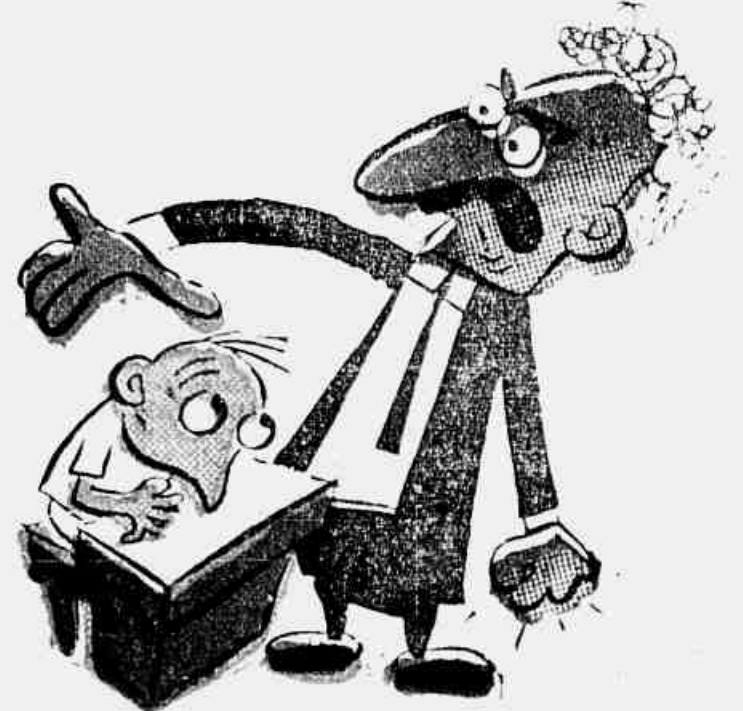
O governador veio ao Rio tratar dos interesses do seu estado...



POLICIA — A vítima trajava terno azul e sapatos pretos...



CRIME — O assassino deu provas de revoltante cinismo.



Quando se quer aprender todo professor é bom (A. de Atoyde)

A IMPRENSA É A ALAVANCA DO PROGRESSO

FALA O POVO na Última Hora



Viva e Uuuuuh!

Madrugada de 26 do corrente. A esposa do sr. João Marques, kistava esperando visita da cegonha, sentiu-se mal. Telefonaram pro Hospital Getúlio Vargas. Pediram uma ambulância pra rua Alfredo Barcelos, em Olaria. Resposta dos gozadores: "Não adianta! A cegonha não vai buscar porque aqui não há vagu". Pediram o auxílio do RP-17, chefiado pelo detetive Lira. Que gentileza! Atendeu logo e ainda providenciou o internamento no próprio Hospital Getúlio Vargas! Viva o RP-17! E pro hospital maribembo, or uuuuuh!

Fraco Abusado!

E' o Amaro, fiscal do restaurante da Casa do Estudante, na Ponta do Calabouço. Nunca viu a cor do chá, quando criança! Educação ali é não católica. Um estudante. Kistava prosuindo a tarefa, dançou com a carotinha faminto, kistava na rua. Praque! O trocaxinha berrão e amecou o estudante de casar-lhe a matrícula pro almoço! Depois, foi a rua e pediu o sarotel! Chateado de uma fira! Se não e metido a besta porque já é!

Gozado!

Gozado pra pimenta do reino na to play ground de uma prauchina proxima a praia das Virtudes. Hi, gozado pra mesmo! Em volta dos brinquedos, carotos, olhando pra eles, com inveja. E nos brinquedos, repimpantes, os marmanjos e ate gente de cabelo branco! Uma chupada pros excomungados!

Quatro

Tudo tomando nota pensando ki o palpite da gente na borboleta pra anuinha, né? Nada disto, minha gente! E' a água! Aquela, gente, pra beber, pra baixar pro Prefeito não ouvir, sabem? Imaginem ki há quatro dias, na rua Itapiru 373, a diabinha não aparece nem nas televisões! Ali é uma vila. Gente pra chuchinar, profetizando termos, brando na direção da PDF capanga! Coronel Dulcideo, olha, aqui a gente acha bom isolar, sabe?

Batendo & Matando

Tudo com os cabelos arrepiados e os olhos arregalados pensando em tragedia, né? Eh, eh, eh! Nada disto! A coisa e outra. Não vo ki, na rua Marcelino Dias, a dos malandros, no 32, tem uma tendinha, onde eles ficam bebendo e promovendo bafafa. Dia 15, tava um fustô dos diabolos ali. Chegou um carro da RP. Todo o mundo contente! "Vão prender os malandros!" Sabe o ki a turma fez, minha gente? Sentou junto dos malandros e ficou ba-

tendo papozinho e matando o bicho com eles! Eh, eh, eh! Unhé! Unhé!

Minha gente, senta tudo! Tudo sentadinho da Silva! Bom. Então, lá vai o leitor M. Marques, aí, anteontem, ao bar da sr. Alexandre Macenzie 37. Pediu um "Morello". Bebeu, saiu chuchurru. Olhou pra garrafa. Deu um berro! No seu fundo (lá dela) tinha e foi testemunhado pelo gerente um alfinete deste tamanho, todo enferrujado! Dê-se ki a gente pôe nas fraldinhas das crianças ki choram assim, or unhé! unhé! (Cruzes!).

Famintos!

Os donos da empresa de ônibus Candelária-Campo Grande andam famintos, minha gente. Fome ali e tubarônica! Quando chega a hora de maior movimento, muitas vezes, misturam a tabuleta de suas canções, pra Candelária-Madureira. Preço 4 cruzeiros. Quando o carro chega à Madureira, olha outro ali, pontinho da Silva pra sair rumo Campo Grande! Mais quatro cruzeiros! Total da viagem: 8 cruzeiros, em vez de seis! Aqui, a gente tava a beca pra não soltar uma daquelas!

Olha!

Coronel Dulcideo kirido, olha! Na rua Barreiros, em frente ao 330, tem caso berrendo há mais de dois meses. O publico tem ki andar 5 quilômetros pra cima e outros cinco pra baixo. Agora, há muito a ponte tá terminada. Só falta um discurso pra tirar os tapumes — observa o leitor "A 286". Facam logo o discurso, homens! Depois, de "prós profundos dos infernos!"

Facam Logo!

Há anos foi iniciada obra pra construção de uma ponte em frente a estação da Leopoldina pertencente de uma fira. Durante esse tempo, o pra atravessar de um lado pra outro, o publico tem ki andar 5 quilômetros pra cima e outros cinco pra baixo. Agora, há muito a ponte tá terminada. Só falta um discurso pra tirar os tapumes — observa o leitor "A 286". Facam logo o discurso, homens! Depois, de "prós profundos dos infernos!"

Tudo Deitado!

Minha gente, deita tudo pra executar esta! Os trocadores da empresa de ônibus Viação Cometa, da linha do Governador, usavam uniforme caqui. Alguns oficiais da Aeronautica não gostaram. Exigiram a mudança da cor, ki é privilegio dele! São os donos dela, pronto! Calhou-se! A empresa, então providenciou para que mudassem a cor das gravatas, pra não confundir com as fardas dos oficiais. Ainda desta vez, alguns não gostaram. E tá agredindo os pobres rapazes, rapando-the, inclusive os cabelos e deixando-os caldos ao sol! E' o fim do mundo!

Gororôba Sapuda

Minha gente, a gororôba do restaurante do S.A.P.S. na Ponta do Calabouço tá tão danada de ruim ki a turma loca pros cachorros e estes, depois de cheirar a comida, vão dizendo "Nô! com o seu rabão, lá deles!" saem saindo kineim uns demônios! Outra



colinha: ontem, um frequentador encontrou um prego na gororôba. Reclamou. E os empregados, tão delicados: "Seu isto! Seu aquilo!" Lá dele, ouviu, tamancudos de mela tigela?

Honeste Arte

Nas ruas D. Claudina e Joaquim Meier, em Lins Vasconcelos, falta água há dois meses. Reclamam do Departamento de Secas e Escolas. Resposta: depois ki a gente acabar de tirar as contínuas da pena da água e depois ki chover pra burro, a gente dá a água! Olhem: um dia a gente vai escrever um livro sobre o tema: "Da honeste arte de cobrar aquilo ki não se fornece". Vóo!

Marabá

Ki nome mais bonitinho, engraçadinho da Silva! Até parece o de uma dona boinha gostosinha ki nem ela só. Mas não e não, minha gente! E' o nome de uma das coisas mais miçurucas desta vida! De um cinema de Cavalcanti metido a besta. Tá cobrando 7.10 pra fornecer pulgas pra frequentadores e oferecer filmes espatifados, encançados, enferrujados ki tá pedindo lata de lixo. Prós diabos!

Melhorou

Na rua Joaquim Norberto, em Cavalcanti, o bairro ki a PDF capanga esqueceu de lembrar, tinha buraco pra burro inteliamente. A capenguinha mandou lá sua formidável turma. Ki fez ela? Tapou tudo com terra fôla. Fez um servichinho como o seu b'la n'ite deia. Benza-a Deus. Agora, melhorou muito. Quando das ultimas chuvas molhadas e janônicas, tocos os buracos a dizer: "Volta a gente aqui outra vez!" E toca a lama a berrá: "A gente trouxe lá aqui!" Eh, eh, eh!

Frouxa!

Minha gente, a Light tá cada vez mais frouxa. Olhe o dia 26, dos infernos tá fazendo todos os dias das 17 às 18.30, nos subúrbios da Leopoldina, principalmente, em Ramos, Olaria e Bonsucesso, falta luz ali, com inculcáveis prejuízos pro comercio local! Tá ou não frouxa a discredada de uma fira? Prô taleiro com a excomungada!

Correspondência

RP-17 — O leitor João Marques agradece ao detetive Lira e sua equipe a solicitude com que atenderam seu anelo, providenciando o internamento de sua esposa no Hospital Getúlio Vargas.

Campos — Gratos pela colaboração.

Vinte e oito — Encantados, um abraço.

Corre — Vuu? O nosso abraço. — R. de C.

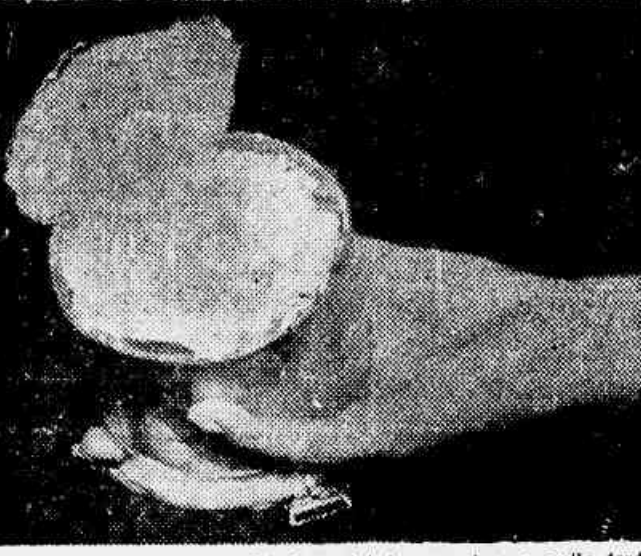
Continua a Vir Manteiga do Estrangeiro

Na Concorrência Aberta Pelo S.A.P.S. os Produtores Nacionais Não Puderam Competir Com Fornecedores da Holanda, Uruguai e Dinamarca (Reportagem de Carmem Nicias de LEMOINE)

As donas de casa enfrentam, atualmente, o angustiante problema da falta de manteiga. A pouca que aparece no mercado está sendo vendida até a 60 cruzeiros o quilo.

O estoque existente no S.A.P.S. é tão pequeno que a população não pode contar com ele. Vários pontos da cidade onde esse Serviço mantém barracas, o produto é distribuído em dias certos da semana e em quantidades insignificantes que terminam em menos de uma hora de venda.

mas estrangeiras. A medida foi por demais provocativa porquanto a única firma brasileira que 38 cruzeiros o quilo. Ao passo que entre as propostas de melhores fornecedores do Uruguai se apresentou para efetuar a transação ofereceu o produto a



Manteiga da melhor qualidade a trinta cruzeiros o quilo ter o cartão, dentro de mais alguns dias

Reunião de Técnicos

Em face da gravidade do problema, procuramos ouvir o dr. Edson Cavalcanti, diretor do S.A.P.S., que fez reunir em seu gabinete os técnicos. Guilherme Franco, José Barbosa, Paulino Peterle, Morilo Miranda Arbaces Carneiro e Maria Elisete Aguiar. Nessa oportunidade o assunto foi apreciado sobre vários aspectos de que concluímos o interesse daquele departamento em suprir a população,

Concorrência

Verificada a deficiência em nosso mercado, o S.A.P.S., na concorrência que abriu, declarou que aceitava propostas de fir-

Dinamarca e Holanda, ofereceram o produto mais barato, tendo sido aprovada a proposta de 31 cruzeiros e 61 centavos, 30 Cruzeiros

O S.A.P.S. com essa transação não visa lucros e entregará ao consumidor a manteiga por 30 cruzeiros, o quilo. Se a partilha for considerável e a distribuição satisfatória, as donas de casa terão uma economia bem apreciável.

A manteiga da Holanda, Dinamarca ou Uruguai é de ótima qualidade.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Clube do Brasil... 22-1995

Continental... 42-6419

Cruzeiro do Sul... 22-9834

Clube... 22-4313

Guanabara... 22-8189

Jornal do Brasil... 22-1519

Maua... 22-4960

Mayrink Veiga... 22-5091

Min. Educação... 43-3484

Nacional... 43-8850

Raquette Pinto... 22-8174

Tamoio... 23-5092

Tupi... 23-1647

Vera Cruz... 43-1624

LEOPOLDINA 28-0235

CORCOVADO 25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (ônibus interestadual) 43-8052

GALEAO Governador 562

POLICIA MARITIMA (Vapores e Avioes) 43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988.

Alitalia: 43-8247.

Cruzeiro do Sul: 42-6000.

F. A. M. A.: 42-4788.

Lôide Aéreo: 42-9967.

N. A. B.: 42-1610.

Real: 22-8055.

Paraná: 22-7761.

Scandinavian. Arlin: System 42-6770.

Transcontinental: 42-7025.

Varig: 32-3700.

Vibra: 32-199.

Viação Aérea Brasil: 32-7397.

Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028.

A. S. P.: 42-8094.

Última Hora

Propriedade da Editora ÚLTIMA HORA S.A.

Diretor Responzavel: SAMUEL WAINER

Editor: SUPERINTENDENTE: L. F. BOCAIUVA CUNHA

Administracao: Redacao e Officina: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sete Propria)

Tel: 43-9336 — (Rede Interurb) Endereço Telegrafico: ÚLTIMORA

Assinaturas: D.F. Ext

Semestral: Cr\$ 100,00 200,00

Anual: Cr\$ 200,00 350,00

Numero Avulso: Atresado: Cr\$ 1,50

Em S. Paulo e B. Horizonte: Cr\$ 1,00

Do dia: Cr\$ 1,00

Atrasado: Cr\$ 1,50

AUTOMÓVEIS A LONGO PRAZO DOS MOTORISTAS DE PRAÇA

Ajudará a Classe na Luta Contra os Tubarões Dos Taxis — O Financiamento Que Será Concedido Pela Prefeitura Municipal Atende a Uma Das Grandes Necessidades Dessa Corporação — O Que Declarou a ÚLTIMA HORA O Sr. Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato Dos Condutores Autônomos de Veículos

A lei n. 700, promulgada pelo presidente da Câmara Municipal, que autoriza a Prefeitura do Distrito Federal firmar contrato com o Banco da Prefeitura, para a venda a longo prazo de automóveis a motoristas de praça, resolve, em parte, um dos problemas que mais afetam a classe: a exploração dos taxis pelos tubarões do trafego. Essas declarações foram prestadas na manhã de hoje à ÚLTIMA HORA pelo sr. Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos. E

ses são recusados porque as longas viagens dão prejuízos. E é por isso que os motoristas escolhendo locais e selecionando passageiros. Aumentando o numero de seus veículos, assegura o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, e sendo os mesmos explorados pelos seus proprietários, a população será certamente beneficiada, bem como a própria classe.

O CRITÉRIO

A Prefeitura Municipal terá 5 milhões de cruzeiros para atender aos interessados. O sr. Manoel Teixeira diz que com essa importância poderão ser comprados uns 100 carros. Deve haver um critério em que sejam considerados os encargos de família, tempo de serviço e outros fatores. O Sindicato, diz o seu

Os nossos companheiros lutam, há anos, contra os proprietários de garagens que não compreendem as necessidades destes milhares de trabalhadores. A aquisição de um carro,

Quer um Emprêgo

O sr. Milton Barbosa, residente na Avenida dos Democráticos 320, em Bonsucesso, inscreveu-se na Seção de Empregos do Ministério do Trabalho em 10-12-51, sem que até hoje, entretanto, lograsse obter uma colocação. Desta forma, a Seção de Empregos da Prefeitura Municipal, que a ÚLTIMA HORA apela para aquela seção no sentido de dar andamento ao seu processo, que tem o numero 12.574, porquanto sua situação é precária.

IV Centenário de São Paulo

Na última reunião do Conselho Nacional de Geografia, por proposta do eng. Flávio Vieira, ficou decidido que a Secretaria Geral daquele órgão, com a colaboração das Divisões de Geografia e de Cartografia, organize um programa visando a participação do Conselho nas celebrações do quarto centenário da cidade de São Paulo. Nesse programa, que será previamente submetido à apreciação do Conselho Central, deverão ser previstos as publicações de um livro especial sobre aspectos geográficos do Estado de São Paulo e de uma monografia referente ao município de São Paulo, sendo esta escolhida mediante concurso a realizar-se em janeiro de 1953, tudo em combinação com o Diretorio Regional e a Universidade de São Paulo.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

"Uma Voz Isolada Enquanto a Caravana Vai Passando"

Declarou, na Câmara Dos Vereadores, o sr. Mario Martins, a Propósito do Discurso, no Senado, Feito Pelo sr. Assis Chateaubriand, Contra a Autonomia do Distrito Federal — Repulsa Aos Ataques Formulados Contra o Legislativo Municipal — Venerando da Graça: "De Gazua na Mão..." — Voto de Pesar Pela "Morte" do Senador Paraíba — Solicitada Uma Reunião de Lideres

As injuriosas declarações assacadas da tribuna do Senado, em sessão de anteontem, pelo sr. Assis Chateaubriand, contra a Câmara do Distrito Federal, encontraram, na tarde de ontem, nessa Legislativa, uma forma de repulsa, através de vários pronunciamentos de representantes de partidos diversos.

Conforme ampla divulgação pela imprensa e o rádio, o senador pela Paraíba, entre os diversos assuntos que o levaram à tribuna da Câmara Alta, atacou, veementemente, a autonomia de várias grandes cidades brasileiras e, ao referir-se ao movimento dessa natureza, em prol da autonomia do Distrito Federal, afirmou que a Câmara dos Vereadores é um "ajuntamento de polítroneiros ensarilhados contra o Tesouro Nacional".

"Sem Coisa Alguma..."

O primeiro vereador a tratar do assunto, ontem, na Câmara, foi o sr. Venerando da Graça, do P. T. B. Após referir-se às palavras do sr. Assis Chateaubriand e de analisá-las, terminou o seu discurso com as seguintes considerações:

"Ora, sr. Presidente, não sou politólogo nem tampouco já me ensarilhei contra o Tesouro Nacional ou Municipal".

Quero sugerir a V. Excia. que faça uma reunião de líderes, em seu gabinete, para serem tomadas providências energéticas, capazes de repelir, de uma vez para sempre, os ataques do sr. Assis Chateaubriand, o qual investiu contra homens de caráter e de pudor, como muitos homens que estão presentes nesta Casa e noutras Câmaras Municipais do Brasil.

Direito de Protestar

Seguiu-se na tribuna o sr. João Machado, presidente da Câmara na sessão legislativa passada, e que é uma das figuras destacadas na luta pela autonomia do Distrito Federal. Teceu considerações a respeito dos ataques do sr. Chateaubriand, dando-lhe o direito de ser anti-autonomista, mas negando-lhe a autoridade para proferir as palavras que proferiu, as quais ferem a dignidade da Câmara dos Vereadores. Após desenvolver mais longamente o seu ponto de vista, considerou que a Câmara estava no seu direito de protestar, o que devia fazer veementemente.

Caminho Antipático

O sr. Roberto Gonçalves Lima foi um pouco mais suave no protesto que dirigiu ao senador pela Paraíba. Após uma série de considerações sobre o fato, lamentou que o sr. Assis Chateaubriand tivesse enveredado por um caminho antipá-

Disse, também, que respeitava a opinião do Senado, mas que considerava uma voz isolada. E enquanto as vozes isoladas se fazem sentir, a caravana vai passando...

O Tom Pitoresco

Os assuntos se tornam mais pitorescos quando abordados em tom de seriedade, conforme notamos ontem, com a intervenção do sr. Hugo Ramos Filho, na onda de repulsa à atitude do sr. Chateaubriand. Com a maior seriedade deste mundo, o vereador requereu, baseado em artigo do Regimento Interno, um voto de profundo pesar pela "morte" do sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, representante da Paraíba, no Senado da República.

Vai Ser Atendido

Da presidência, o sr. Mourão

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo — Trinitária — Pre-nupcial — ASSEMBLEIA, 98 - s/2 - Tel. 42-1051, das 8 às 11 e 15 às 18 horas

SENAI DEPARTAMENTO REGIONAL CURSOS DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Estão abertas, de 16 de maio a 13 de junho próximo, das 19 horas às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos.

- AJUSTADOR
- TORNEIRO MECANICO
- FRESADOR
- MECANICO DE AUTOMOVEIS
- SOLDA ELETRICA (Curso rápido de 1 ano)
- MARceneiro
- ENTALHADOR
- ESTOFADOR
- COMPOSITOR TIPOGRAFICO (inclusive linotipo)
- IMPRESSOR
- ENCADERNADOR (inclusive douração e pautação)
- MECANICO DE RADIO
- MECANICO ELETRICISTA.

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATORIAS para os que fizeram os cursos práticos de oficina

- PORTUGUÊS
- CALCULO TECNICO
- DESENHO TECNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Escola 1-2, à rua Costa Lobo, 242 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, iniciam-se em 16 de julho próximo e funcionarão das 19 às 21 horas, e 45 minutos, 4 dias por semana. E' indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO no ato da inscrição.

"Podem Me Reduzir a Viver Sem Felicidade, Mas Não Me Reduzirão a Viver Sem Honra"

Integra da Carta Enviada Pelo Deputado Rui de Almeida ao Comitê de Imprensa do Senado — "Os Homens de Bem Compreenderão Minha Justa Revolta"

A propósito do protesto do Comitê de Imprensa do Senado em relação a atitude, já fartamente conhecida do deputado Rui de Almeida, este enviou a seguinte carta a seu presidente sr. João Austregesilo Athayde, e aos demais membros.

"Aquele Imprensa que coloca seu dinamismo a serviço da defesa dos postulados democráticos e da dignidade da pessoa humana — e é assim a quase totalidade da Imprensa brasileira

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário Bilenorrágia — Reumatismo — Bexiga — Prostatite — Uretra Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67-2 — Tel. 22-8472 — de 8 às 18 hs.

CR\$ 50,00 — CONSULTAS

2as, 4as e 6as feiras, das 15 às 18.30 horas — hora marcada: CR\$ 100,00. Dr. Eudias — Clínica geral. Hemorragias, inflamações, anús, reto, hemorroidas, moléstias de senhoas. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, tel.: 22-4904. Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr\$ 30,00.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

AUXILIARES

Importante Empresa, precisa de um datilógrafo e de um correntista com boa letra.

Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 1988 — Sobrelôja — Departamento de Contabilidade

NA TRIBO CACIQUE É O CHEFE NOS FOGOS CACIQUE É O REI

PARA AS FESTAS JUNINAS PREFIRAM OS FOGOS CACIQUE

Postos de Vendas

Rua Gal. Castrioto, 380 - prox. ao Barreto - Niterói Barraca em Caxias - junto ao porto dos Ônibus Barraca no Rodó - São Gonçalo

Preços de fábrica e especiais para os revendedores

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS Testamentos em geral — Inventários

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º and., sala 711

TELEFONES: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

AZULEJOS BRANCOS

Vendemos de segunda a

Cr\$ 50,00 m² — Rua Teófilo Otoni, 119.

ROTEIRO DO FAN

VA VER



O CRISTO PROIBIDO — Realização italiana; produzida, dirigida, escrita e musicada por Curzio Malaparte. Ralf Vallone, Elena Varzi Gino Cervi, Alain Cuny e Philippe Le-maire, estão no elenco, deste primeiro filme do discutido romanista de "Kaput". O "ca-meraman" é Gabor Pogany, que trabalhou com Radanyi em "Em qualquer parte da Europa". Vale arriscar uma sessão das 10 bastando para isto, o nome de Malaparte.

O GENIO NO ASILO — 20th Century Fox; Mr. Belvedere, em mais uma aventura da série iniciada com "Ama Sêca por Acaso". Revivendo o cabotino engraçado e genial: Clifton Webb à frente de um "cast" de bons atores: Joanne Dru, Hugh Marlowe e Zero Mostel. Direção de Henry Koster.

KON-TIKI — RKO Radio. Documentário das 4.300 milhas de Oceano Pacífico, vencidas por Thor Heyerdahl e cinco companheiros, a bordo de uma frágil lançadeira. O feito, que constitui uma das mais sensacionais aventuras do século, deve ser visto, apesar do estado sofrível em que se encontram as cópias.

O PODER DA MULHER — William A. Wellman dirige para a Metro um novo "western", onde Robert Taylor e Denise Darcel encabeçam o elenco, seguidos de Julie Bishop e Hope Emerson. O grande diretor de "The Ox Bow Incident" deve a seu público uma reabilitação, motivada em "Assim São os Fortes".

DAVID E BETSABA — 20th Century Fox, produção de Darryl Zanuck; Gregory Peck encarna David e Susan Hayward, Linda de cabelos vermelhos, a rainha Betsabá; no elenco, figuram, ainda, com destaque: Raymond Massey, Kieron Moore, John Sutton e Jayne Meadows. A história do leão de Judá, sobria mas insossa. Em segunda semana.

VA SE QUISER

UMA ESTRANHA MULHER — Produzida por Herbert J. Yates; apresentação da Republic Pictures. A novela de Pamela Kellum (Mrs. James Mason) dirigida por William Spier; e interpretada por James Mason, June Haver, Stephen Dunne, e Fay Compton. Pode ser, mas...

BALUARTE DE HERÓIS — Pelimex, apresenta um elenco integrado por elementos do cinema mexicano e americano: Veronica Lake, Arturo de Cordova, Zachary Scott e Rita Macedo. Não acreditamos nesse melodrama da revolução mexicana, dirigido por Steve Sekely.

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Triunfo — Capitólio
KON-TIKI — com Thor Heyerdahl e seus companheiros
Cineac: Plaza — Parisienne
Astoria — Olinda — Ritz — Co-lonial — H. Loh — Mascote
Horário: 14 — 15.45 — 17.20 — 20.40 e 22.20
O CRISTO PROIBIDO — com Curzio Malaparte
Cineac: Pathé — Art Palácio — Par-ente — Santo Alice — Pa-va-Todos — Mauá e Baronesa
BALUARTE DE HERÓIS — com Veronica Lake e Zachary Scott
Cineac: Asteca — Rex — Ina-rieta — Iria — Nazaré
Horário: 14 — 15.30 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20
MOWGLI, MENINO LOBO — com Veronica e Joseph Calver
Cineac: Vitória — Miramar — Avenida — Floriano — Icaral
Horário: 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas
UMA ESTRANHA MULHER — com James Mason e June Haver
Cineac: Palácio — Romy — Ame-

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, de diabetes, nervos, envelhecimento, etc. Distribuição gratuita. CLÍNICA DR. OLÍVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º pav., salas 4-5-6. Rio. Das 15 às 19 horas Remessa mediante envio das despesas postais — Cr\$ 2,00.

FINALMENTE HOJE, 6ª-FEIRA

REABERTURA DE

CASABLANCA

Direção geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

APRESENTANDO O "SHOW"

PIF-PAF EDIÇÃO EXTRA

A 1 HORA DA MANHÃ

Texto de Vão Gôgo — Música de Art Barroso — Coreografias de Dupré — "Mise-en-scène" de Silveira Sampão — Figuras de Elkins — Estréias de "Ballet" Casablanca e das Orquestras Casablancas sob a batuta de Kolman, desfilando

12 DEBUTANTES... QUE SO VENDO e ainda * Diana Morel * Maria Angela * Aracary * Cassiana * Marie Therése * Marion

ATRAÇÕES PERMANENTES DA

CASABLANCA

17 HORAS

Abertura do Bar "Sea Food"

19 HORAS

Abertura do restaurante. Durante o jantar, ANDRÉ MAKAY, célebre violonista elegante.

22 HORAS

Abertura do salão da "bolte", apresentando a partir das 23 horas, de 30 em 30 minutos, O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO, novela policial em quadros eletrizantes... provocantes, encenada à moda do cinema antigo, com "script" de Vão Gôgo. — A 1 da manhã, PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA. — As 2,00 e 2.30 IRMAOS GUARAS

CASABLANCA

PRAIA VERMELHA — RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

* O bar "Sea Food" permanecerá aberto, diariamente, a partir das 17.00 horas até às 6 horas da manhã

RONDA DA MEIA NOITE

Um amigo do jornal disse-nos que, em conversa com Mario Lanthos, que dirige a parte artística da "bolte" "Night and Day", este havia contado um episódio de sua recente viagem a Buenos Aires. Lanthos, como turista, foi a um cabaré



na capital portenha e viu a exibição de um conjunto de seis moças e sete rapazes, que muito o impressionou pela harmonia e pela graça do conjunto. Tere muita vontade de trazer aquele conjunto. E explicava Mario Lanthos a este amigo: — "São não trouxe porque os rapazes eram mais bonitos que as moças. E não sabe que o Parthia era o chefe de prior de todos... Pois é. O empecilho foi o Parthia!"

O "Rio Theatre Guild", que atua em língua inglesa, está apresentando no

palco do Casino Atlântico a comédia lançada no Broadway em 1950, "Bell, Book and Candle", de John Van Druten. O tema focaliza a vida de uma família de Nova York que pratica a magia branca. A direção está a cargo de Barbara Crane Williams, que teve um grande desempenho em "Gaslight", no ano passado. O espetáculo poderá ser visto somente hoje e amanhã, às 21 horas.

Anteontem, a camioneta da colada Luz do Fogo estava placidamente estacionada na avenida Barão Ribeiro, quando um ônibus raspiou o amarelo do carro, amassando o para-choque e arranhando a pintura. A camioneta estava vazia e não pudemos apreciar a reação da bailarina das cobras ao constatar tão "desastrosa calamidade".

A ópera "Don Pasquale" foi apresentada com muitas inovações na Temporada Nacional. A direção foi feita por Silio Salema, em "A Notícia", compo-rou a uma revista, salientando, ainda, que na comparação estava deprecando o gênero de teatro ligeiro.

Veículo-se nos meios cinematográficos que teremos uma colossal propaganda de "Quo Vadis", durante um ano, aproximadamente, para depois a Metro lançar o tão esperado filme.

Harold Kreutzberg, o bailarino revolucionário alemão, exibiu-se no nosso Teatro Municipal, depois de ter visitado Minas Gerais. Inteligentemente não obteve o mesmo interesse de sua última apresentação.

O ator cinematográfico Jorge Dória, que estreou no palco com Eva, está muito satisfeito com o teatro, embora pretenda ainda este ano fazer um filme.

O pintor Carlos Bastos, que expôs no 1º Salão Nacional de Arte Moderna, está se preparando para uma exposição individual.

Adriano do Nascimento está estudando a possibilidade de incluir no repertório deste ano, do T. E. N., a peça de Irmãos Rodrigues, "O Rei Negro".

Aracy Cortes esteve ontem em nossa redação, acompanhada de Carlos Front e Helio Rodrigues. A popular sambista deu um beijo em um redator e arre-



centou: — "Honesti não quer mal y pense". Viram como eu sei o que ele me falou? E não rebaixando. Continua na mais perfeita forma. J. FOMM

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O CAÇULA DO BARULHO"

O FILME BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS!

Neste intensíssimo filme do Atlântico, o diretor Ricardo Freda, seguindo a técnica usada pelos cineastas italianos de após guerra, empregou o maior realismo possível em todas as seqüências da película, obtendo resultados verdadeiramente surpreendentes. Anna Maria Canale, a famosa artista agora em Hollywood, é a "Grande Otelo", que dispõem qualquer conveniência. A UCB apresentará "O CAÇULA DO BARULHO", na próxima segunda-feira, num dos circuitos de Severiano Ribeiro

João Villaret

em "Três Espelhos"

O cinema português em "Três Espelhos" inaugura um gênero novo, um gênero paródico para o cinema maduro e não obstante para filme e conceito transitório. O filme é uma paródia das produções de "Aparição" e "Três Espelhos" e um filme com um fundo poético embora sobressaia dele um romance de amor muito profundo, a significação de um homem que teve três amores. As três mulheres de sua vida eram como que três fantasmas presentes sempre a sua mente que faziam dele um homem de homem. João Villaret, o grande ator é a figura central do filme embora tenha outros nomes como Antonio Silva, Raul de Carvalho, e as três mulheres são Paola Barbara, que tem atuado no cinema italiano, Capote Delores e Madalena Soto. A direção deve ao sucesso de Luis Filmes e de Ladislav Vada, sobre um argumento original de Natália de Zoro para a Lisboa Filme "Três Espelhos", estará no cinema, na próxima segunda-feira, no cine Presidente, tendo no programa um filme natural sobre a Rainha Dora Augusta e "Ultima Rinha de Portugal", sob a direção de Leão de Barros.

Os Últimos Dias de

Pompeia Relembrados

Esplendorosamente

"Os últimos dias de Pompeia", a cidade dos prazeres, das grandes fes-

MEXICANO DE HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para
ULTIMA HORA via Trans World)



O filme de Lucille Ball, a tem das musas de idade. Está andando e falando. Lucille tem tido muitos oitavas para filmagens. Gostaria de fazer uma película com seu marido, Desi Arnaz, em tecnicolor.

SINATRA x AVA

Frank Sinatra não é de temperamento muito sociável. Há anos que não era visto num "night club", ate, que há poucos dias atrás, esteve no "Groove", em Hollywood. Será influência de Ava Gardner?

CHAPLIN

Charlie Chaplin fez algumas modificações em "Limelight". Numa das cenas reconhecidas, estreou sua esposa Donna O'Neill, que fez uma longa cena como "doubled" da estrela principal, Claire Bloom, que atualmente está em Londres.

TELEFONEMA

Walter Wanger telefona para Joan Bennet, (interurbano) mas por menos duas vezes por semana. Walter afirma que Joan está desempenhando com perfeição "Book, Bell and Candle", a tem tido sucesso no teatro.

EM LONDRES

Errol Flynn e Patricia Wymore apareceram em meados de Setembro no Palladium de Londres. O celebre teatro pagou sua atuação em moeda igualitária, que Errol aproveitou, para pagar as despesas com a casa que acabou de comprar nas Índias Ocidentais Britânicas.

FILME EM FAMÍLIA

A mãe de Gigi Perreau anda entusiasmada com o cinema. Além do sucesso de Gigi, no filme da Universal-Internacional "The Lady Pays Off" (Resgate Sublime) — Peter teve importante papel em "Quo Vadis" e a caçula Janine, trabalhou ao lado de Gloria Swanson. Até o cachorrinho da família teve um papel em "Weekend with Father" (Felicidade de amor).

Pela para culinar, pediram a casa da mra. Perreau para servir de cenário para um filme!

MELHORANDO E PIORANDO

Quando James Mason e sua esposa Pamela foram da Europa para os Estados Unidos, aquela era um rapagão forte e bem apanhado e Pamela uma jovem apagada e mesmo feia. Hoje Mason se transformou num tipo de burruca comum, e Pamela está cada dia mais linda!

VOLTA

Quando Elizabeth Taylor e Michael Wilding voltaram da Inglaterra, a casa que compraram antes de embarcar estará pronta a um condigo de recebê-los. A mãe de Elizabeth está arrumando para que a filha não tenha mais trabalho ao regressar. E... Assim é Hollywood. Até amanhã

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTÔNIO MARIA

Além do balão, o samba triste, que se faz no Brasil tem uma força muito grande, por aí a fora. Uma vez, num bar subterrâneo de Buenos Aires, assisti a uma rixa das mais pungentes. Com o meu amigo João Martins (hoje presidente da Companhia Minas Gerais Discos Voadores S. A.), bebia "quartitas" de super-acido champagne "Monitor", quando um barbeiro colombiano, ao ver nossas cédulas, descobriu que éramos brasileiros. Imediatamente foi buscar um violão e, em nossa homenagem, a todo peito, largou um "Vingança", em português. Até aí, não chegamos a ficar emocionados, porque vinhamos repletos de "Vingança", da sola do sapato à ponta do cabelo. Mas, olhando em detetor, descobrimos que todas as mulheres choravam. Louras, morenas, bonitas, feias, todas estavam de soluço e lenço. Uma moça chamada Alba, que se pendurava no braço de João Martins, explicou que uma mulher argentina não pode chorar, sem chorar muito, uma frase que diz: "Você há de rolar como as pedras que rolam na estrada, sem ter nunca um contínuo para poder descansar". Naquela hora, me lembrei de Vicente Celestino. Vi os pampas enfeitados de lágrimas, vicejando as flores da dor, se o nosso Celestino trocasse em minutos o seu "Geração Materno" e o desejo das mulheres de Buenos Aires. Uma argentina jamais resistiria aquela frase: "E, numa queda, uma perna partiu". E uma frase um tanto ou quanto futurística, mas, de grande penetração no coração argentino.

Ari Barroso, o se- nhor que faz o favor de me dizer por onde anda? Já perguntou ao Jaba- ba, que é mais da noite que do dia, se você está bom ou doente, capenga ou triste. Ninguém sabe de você. E a sede? A sede es- coeca, que você não, no Siroco, tocando canções antigas, no plano do "Mão de ferro"? Quando a gente diz que você não gosta de ninguém, você fica triste. Mas, é ou não é verdade? Apareça, velho. Essa história de recebermos dinheiro em "gul-chete" diferentes não deve nos separar. E, brevemente — Quem sabe? — Talvez esteja- mos mudando a ca- misa do mesmo time.

Herivelto Martins não se cansa de fazer trios de ouro. Faz um, ensaia, brilha, fatura... e depois, vem uma briga e tudo se desmancha. Agora, depois que saiu e voltou, Herivelto não há ficar muito. Já fez outro trio. Telefonou, ontem, e disse que tudo estava uma beleza. Sempre quis um grande bem ao Herivelto. E um dos nossos melhores compositores. Sabe trabalhar. Gosta de trabalhar. E aqui estamos para, no que for possível, estimular o novo trio de ouro.

Continuando a série dos seus novos programas, a Tupi lançou "Um Tanga à meia-noite", feliz ideia de Oswaldo Labin. Este programa tem aquela força do "Salão Grenat", preciosa criação de Samuel Rosenberg.

Eis o que nos diz, hoje, o dicionário da "Alegria da Rua": "32-424" — Telefone que a gente discar, discar, chama, chama, e o tempo necessário para que o ladrão leve a vitrola, o relógio, bata na cozinha e diga um palavrão.

RÁDIO CLUBE em Revista

UM GOLEIRO FAMOSO POR SEMANA

Dois mil cruzeiros é o montante do prêmio acumulado de uma das mais originais brincadeiras do programa "Foot Bola A-3", que Paul Longras anima todos os domingos. O prêmio do novo teatro-auditorio da PRA-3 e que tem o sugestivo nome de "Vamos segurar o frango". Numa garrafa de "Bola", que durante toda a semana, permanece fechada, está o nome de um goleiro famoso. Os ouvintes do programa enviam as cartas com palpites sobre quem será o arquirrivo, concorrendo a um prêmio de 500 cruzeiros. Acontece, que há três programas que não há acertado. Resultado — 2.000 cruzeiros acumulados para o próximo domingo, quando às 20.10 horas terá início mais um movimento "Foot-Bola A-3".

Perex Prado Viaja de Trem

Hoje, das 14 às 18 horas, a suntuosa Orquestra de Perez Prado — o "Rei do Mambo", viajará na não menos suntuosa composição do "Trem da Alegria" — Heber de Bosco, Yara Salles e Lamartine Babo estarão a postos para conduzir para o alegre comboio da A-3, os músicos, as cantoras e as mambembas de Perez Prado. O Edifício Cineac vai tremer em seus alicerces.

Roupa na Corda

Sob o título acima, Luis de Carvalho apresentará a partir de 2 de junho próximo, o mais venenoso dos nossos programas radiofônicos, e que para a completa execução de seus objetivos terá o patrocínio da "Água Sanitária Super Glob" e a pequena que vale por duas.

No aludido "broadcast", o netinho levado da breca — sempre

NA PAUTA

Mary Gonçalves, a "Rainha do Rádio de 1952", vem conquistando um espetacular sucesso com as apresentações do programa "Além da Rainha" — todas as tardes-feiras às 20.30 horas. Além deste "broadcast" especial a exclusão da A-3 participa com radiônica e cantores, de diversos programas da Rádio Clube e anima o garço "Nôis de Monte Carlo" transmitindo diretamente da "bolte" da Rua Marquês de São Vicente, de segunda a sexta, às 20.30 horas.

Para os Fós

Edgard Lafourcade, o mais credenciado intérprete brasileiro das melodias mexicanas, estará hoje, às 21.05 horas no microfone da A-3 apresentando aos seus ouvintes, as mais sugestivas páginas do cancionário da terra de Juárez.

DOS RITMOS AZTECOS

Edgard Lafourcade, o mais credenciado intérprete brasileiro das melodias mexicanas, estará hoje, às 21.05 horas no microfone da A-3 apresentando aos seus ouvintes, as mais sugestivas páginas do cancionário da terra de Juárez.

DISCOS

LONG PLAYING - Radios - Refr- radores - Vi- dros - Li- quidos - Á- quinos de lavar roupa.

VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

BOITE ACAPULCO

Av. N. S. de Copacabana, 128

HOJE E TODAS AS NOITES

A 1 HORA DA MADRUGADA

EVA GARZA

— E —

MIGUEL CALÓ e sua orquestra típica

(Récita de Encerramento)

A A. Maria Vainny Tsu, representante do movimento Juche, afirma que os escandinavos se afundaram no preconceito. Ela diz que os países nórdicos da Europa Ocidental da França, da Alemanha, da Inglaterra, que sempre foram aliados, também não foram capazes de abandonar seus preconceitos quando se deu a revolução socialista na Coreia. Ela defende apenas cinco pontos de divergência: o primeiro é a questão da religião e da política. O segundo é a questão da economia. O terceiro é a questão da cultura. O quarto é a questão da educação. O quinto é a questão da ciência e da tecnologia.

Hirohito é Magestade a 70 Kms. desta Capital

Quatrocentos Filhos da Terra do Sol Nascente Vivem Como em Sua Pátria - Onde a Religião Cede Lugar ao Trabalho - Pais Budistas e Filhos Católicos - Batizados em Massa - Felizes e Enriquecendo a Custa do Próprio Suor

Primeira de uma série de três reportagens exclusiva de ULTIMA HORA
Texto de Ariosto Pinto
Fotos de Nélip Berto

A reportagem de ULTIMA HORA esteve de surpresa, na Colônia Japonesa da Baixada do Chaperó, surpreendendo o trabalho desses extraordinários agricultores do Império do Sol Nascente, que se fixaram a apenas 70 quilômetros do Distrito Federal. Desde logo, o que impressiona ao observador, que entra em contato com o imigrante japonês é a sua notável capacidade de adaptação ao nosso meio, desafiando as lendas que se criaram, após a última guerra, do isolacionismo oriental. A Shindo Remei, por exemplo, se pode ser a expressão de uma minoria de japoneses, e que nem de longe representa a verdadeira face do japonês sequeiro de integrar-se na nação que o recebe como filho adotivo. Raca de agricultores, pouco acostumado ao duro amanho da terra, o japonês forma entre os melhores tipos de imigrante para o Brasil. E a prova dessa verdade está nos resultados sem dúvida maravilhosos, que pudemos observar na Colônia da Baixada do Chaperó.

PIRANEMA, 26 (Copyright ULTIMA HORA) — Quatrocentos japoneses, localizados há quatro anos na Baixada do Chaperó, neste distrito de Itaguaí, a 70 quilômetros do Distrito Federal, vivem como se estivessem em sua pátria, talvez mais felizes e apegados à terra que cultivam. São homens, mulheres e crianças. Todos trabalham. Cada um em tarefa compatível com a sua capacidade física. Dedicam-se à agricultura. Principalmente ao plantio de tomate. Muitos já enriqueceram. E não pretendem arrear o pé deste recanto da promissora Baixada Fluminense; nem aceitar ofertas para a venda de seus lotes de terra. A terra, esse terreno negro, macio e sempre úmido, funciona



Esta jovem, cujo nome é Debra Paget, é personagem principal do filme "Belle de nuit", que está sendo rodado em Hollywood. Treinou muito para chegar até onde o diretor queria. Isto é, até chegar a uma execução perfeita dos passos que compõem "a polka do rabo de porco", que assim se traduz o nome da nova coqueluche de muito dançarino.

como um ímã para os japoneses. Adoram, Aínda, a Deus Buda. O repórter está percorrendo a colônia japonesa em companhia do agrônomo Luiz Sales, do Núcleo Agrícola de Santa Cruz. O técnico serve de cicerone. E vai prestantando informações sobre os trabalhos desses 40 famílias que vieram de São Paulo e aqui se instalaram como se fosse em alguma ilha do Japão. São budistas os que nasceram na terra do Imperador Hirohito. Seus filhos seguem, porém, o catolicismo.

Os garotos de 2, 3, 4 e 5 anos vivem preocupados com a atividade dos pais. De manhã e à noite pensam nas plantações. Deitam e acordam fazendo cálculos sobre os lucros que a família terá nas próximas colheitas. Buda, tão venerado pelos amarelos, quando em suas pátrias, aqui, em Piranema, não é cultuado com aquele fanatismo que caracteriza o japonês. Pelo menos é o que eles deixam transparecer. As imagens encontradas em algumas casas, de papelão, colocadas em pequenos e desprezados altares, contrastam, aliás, com as imagens dos Santos da Igreja Católica que embelezam choupas de camponeses brasileiros que moram em zonas de influência clerical. Mas, mesmo assim, os japoneses de Chaperó declaram que amam a Buda. A maior parte, porém, ignora os dias mais consagrados pelos religiosos: as datas de nascimento e de morte daquele Deus asiático. Todavia, sabem que o Imperador Hirohito nasceu num dia 29 de abril.

O Catolicismo Deles
Os filhos dos japoneses, nascidos no Brasil, via de regra são católicos. A moda deles. Não frequentam a missa nos domingos. Nesse dia de descanso eles estão, geralmente, praticando a agricultura. Espalham sementes. Inspeccionam os lotes. Aram a terra. Irrigam as verduras. Não fazem visitas demoradas aos amigos e parentes. Não. Porque têm como objetivo produzir. Produzir muito e do melhor. E enquanto milhões de brasileiros estão resando nas igrejas, ou dormindo, estes filhos da Terra do Sol Nascente amam a terra e arrancam chuchu, maxixe, pepino, couve, repolho, alface, almeirão, batata, doce, tomate e outras verduras para alimentar parte da população carioca. Assim, muito calmamente e com as mãos calejadas, eles, os descendentes diretos de japoneses, vão praticando o seu catolicismo...

Batizados em Massa
Usa-se também o batizado católico. Os japoneses mostram-se práticos. Não fazem grandes festas quando os filhos recebem esse sacramento cristão. Nem se importam com roupas gráficas. O Núcleo Agrícola de Santa Cruz, por intermédio dos seus quatro agrônomos, tem se incumbido dessa missão. De vez em quando reúnem 20 ou 30 crianças, levam para a Igreja mais próxima e o padre faz o batismo. O compadre é escolhido na hora. O agrônomo Luiz Sales, por exemplo, tem uns 20 afilhados. Passadas algumas semanas esqueceu o nome do padrinho. E a bênção, por sua vez, ficará para épocas festivas.

A Vida Social
Os japoneses de Chaperó têm



A linda japonesa, com os trajes de campo, de turbante protetor, segura os grandes tomates que estão enriquecendo os membros da colônia de Chaperó

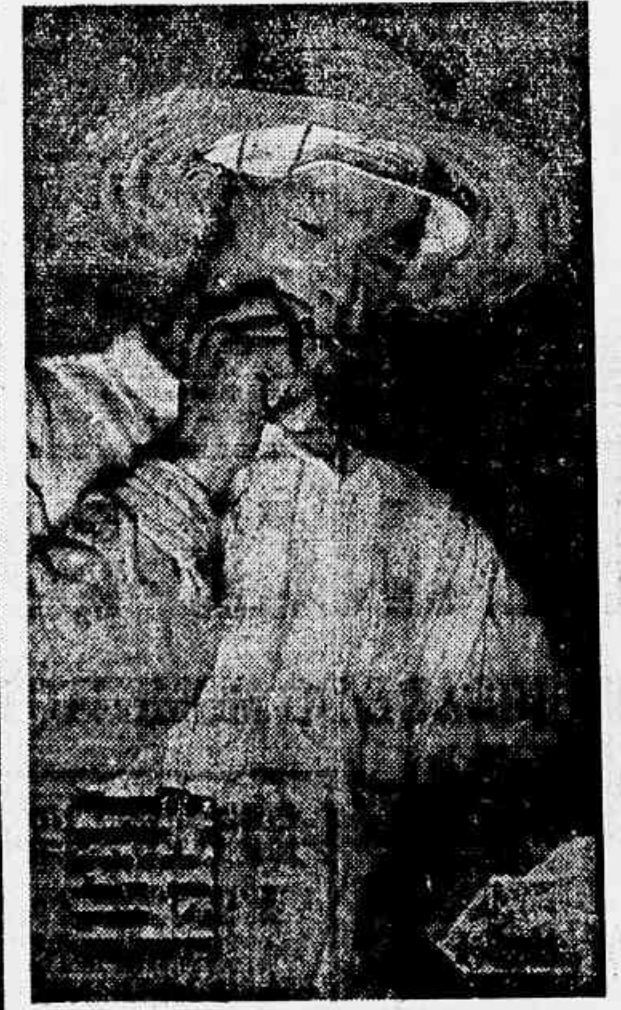


Com o pulverizador às costas, a japonesa marcha para o campo de produção. (A direita) Brasileira. Quase preta. Fala com acentuação sotaque de japoneses. Seus olhos são oblíquos. Mas, leitor, saiba que Dery é registrada como filha de brasileiros.

a sua sociedade. Os fins a que se destinam, provavelmente, são mundanos, esportivos, talvez econômicos e religiosos. E' difícil, com efeito, uma revelação sobre as suas verdadeiras finalidades. O presidente da Sociedade dos Japoneses chama-se Makino. Há líderes da colônia. Nakano, o "Rei do Tomate", dá conselhos aos seus amigos sobre vários assuntos. Buusaki Shimoda é o presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Itaguaí. Outro líder. Homem esclarecido e bem falante. Está há 22 anos no Brasil. Possui oito filhos. E o controlador de considerável parcela da produção agrícola de Chaperó. Nessas duas entidades, a sociedade e a cooperativa, está concentrada a vida social dos japoneses deste distrito itaguense. Não existe aqui uma igreja. Nem capela. Há casas de talpa cobertas de sapê, pertencentes a homens bem situados na vida. Tishuharu Kunisau ganhou 150 mil cruzeiros no ano passado e mora num barraco. Outros construíram casas de pedra e tijolos. Usam geladeiras e enceradeiras elétricas. Ouvem samba em suas eletrolas moderníssimas. E com certeza dentro de mais algum tempo assistirão partidas de futebol num aparelho de televisão.

Cérebro da Economia de Chaperó

Na próxima reportagem publicaremos uma entrevista de Buusaki Shimoda, presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Itaguaí, sobre os costumes e as bases do progresso daquele país em miniatura. O cérebro da economia de Chaperó explica porque aquelas 48 famílias vivem felizes e transformaram uma zona abandonada e recusada por brasileiros de todos os quadrantes num grande centro agrícola.



Uma família selecionando tomates. Essas mocinhas são ligadas a Nakano, o "Rei do Tomate". (A direita) Inseticida para evitar peste nas plantações

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

VICIADA

O marido era obrigado a reclamar: "Que dor! Que dor!" Perambulavam: "Não abusa de analgésico! Isso faz um mal danado!"
Reagia:
— Mal por que, ora essa? Mal faz a dor! Desde criança, d. Sinhazinha era assim: tinha um medo, que se pelava, de qualquer espécie de sofrimento físico. Qualquer dorzinha — de dentes, de ouvido, de cabeça — a apavorava. Encharcava-se de comprimidos, embora o marido, recheado como ele só, advertisse: "Olha que você vai acabar sofrendo do coração!" Justificava-se, com a sua lógica de doente, atacada de misteriosos males reais e imaginários: "Não nasci para sofrer". Só tivera um filho — aliás filha — por isso mesmo: porque achava a dor do parto uma coisa acima de qualquer adjetivo. Não houve um momento, em todos os nove meses de gravidez, em que não pensasse na maior dose de ter filho, pôs a boca no mundo, esperece, diluindo o trabalho do parto. E mal a filha nasceu, ainda estrebuchante, gemia: "Nunca mais nunca mais!" Quando ouvia falar em sofrimento moral, fazia o comentário adônico: "Sofrimento moral é pinto! canja!"
Querida dizer, com isso, que a carne padecia muito mais. Assim ia vivendo. Tinha o marido, que era o Josimar da Fonseca, homem direito, sério e bom; e a filha, Jurema, com 15 anos. Fora a mania dos analgésicos, possuía as virtudes e os defeitos de qualquer dona de casa. Um dia, porém, acordou com dor de cabeça de sono, na cama, sola espessa e desgrenhada, levantou-se, gemendo. O marido perguntou: "Que foi?" Disse: "Estou com uma

dar de cabeça tremenda. Vou tomar um comprimido". Josimar esbravejou:
— Eterna mania!

A DOR DE CABEÇA

Começou, então, o seu inferno. Todas as manhãs, gemia: "Que dor! Que dor!" Perambulavam: "Não abusa de analgésico! Isso faz um mal danado!"
Reagia:
— Mal por que, ora essa? Mal faz a dor! Desde criança, d. Sinhazinha era assim: tinha um medo, que se pelava, de qualquer espécie de sofrimento físico. Qualquer dorzinha — de dentes, de ouvido, de cabeça — a apavorava. Encharcava-se de comprimidos, embora o marido, recheado como ele só, advertisse: "Olha que você vai acabar sofrendo do coração!" Justificava-se, com a sua lógica de doente, atacada de misteriosos males reais e imaginários: "Não nasci para sofrer". Só tivera um filho — aliás filha — por isso mesmo: porque achava a dor do parto uma coisa acima de qualquer adjetivo. Não houve um momento, em todos os nove meses de gravidez, em que não pensasse na maior dose de ter filho, pôs a boca no mundo, esperece, diluindo o trabalho do parto. E mal a filha nasceu, ainda estrebuchante, gemia: "Nunca mais nunca mais!" Quando ouvia falar em sofrimento moral, fazia o comentário adônico: "Sofrimento moral é pinto! canja!"
Querida dizer, com isso, que a carne padecia muito mais. Assim ia vivendo. Tinha o marido, que era o Josimar da Fonseca, homem direito, sério e bom; e a filha, Jurema, com 15 anos. Fora a mania dos analgésicos, possuía as virtudes e os defeitos de qualquer dona de casa. Um dia, porém, acordou com dor de cabeça de sono, na cama, sola espessa e desgrenhada, levantou-se, gemendo. O marido perguntou: "Que foi?" Disse: "Estou com uma

dar de cabeça tremenda. Vou tomar um comprimido". Josimar esbravejou:
— Eterna mania!

MISTÉRIO

Nunca se soube, ao certo, qual a doença de D. Sinhazinha. Para uns, era vesícula; para outros, ulcera; terceiros falavam em "calculus"; e uma pequena minoria, mais dramática e sinistra, cochichavam: "E' câncer!" Fosse o que fosse, o fato é que só um recurso fazia cessar a dor inimaginável: morfina. Josimar, preocupado, interpeleou o médico: "Mas não há perigo de viciar?" O médico coçou a cabeça:

— Manda daí morfina, papali! Manda daí morfina! O senhor não vê que mamãe está morrendo?

CONVALESCENTE

As crises já não eram tão constantes, nem tão agudas. Por fim, foram superadas. O médico da família, veio bater, cordalmente, nas costas de Josimar: "Parece que vencemos. D. Sinhazinha está boa. Mas cuidado, hein? O marido confirmou:
— Caso sério!
D. Sinhazinha, porém, já não era a mesma. Dir-se-ia que algo mudara na sua vida: talvez na carne, talvez na alma. Sempre fora casista e agora não. Parecia experimentar, continuamente, a necessidade de sair. Quase não permanecia em casa. E quando voltava vinha com uma expressão nova. Sentava-se num canto e ficava não sei quanto tempo, esquecida de tudo e de todos, desprendida da vida e do mundo, numa espécie de meditação deliciosa. A filha vinha sentar-se ao seu lado, impressionada: "Mamãe, mamãe..." D. Sinhazinha suspirava: "Como é bom... Como é bom..." E só. Então, a menina, que era muito ingênua, muito bobinha, percebia contudo, que a sua simples presença feria o sonho de sua mãe. Erguia-se, afastava-se, na ponta dos pés, para que D. Sinhazinha pudesse viver melhor, de uma maneira mais apaziguada, a sua felicidade mortal.

— Manda daí morfina, papali! Manda daí morfina! O senhor não vê que mamãe está morrendo?

A FILHA

Encontrou, como era natural, uma resistência feroz por parte da mãe. A filha fora advertida de que a morfina destruíria d. Sinhazinha. Esta, porém, numa obstinação de quem quer reconquistar o paraíso perdido,

Cravava as unhas nos braços da filha: "De ti ninguém desconfia. Se quisesse me ajudar, seria fácil, tão fácil!" Por vezes, enchia-se de ódio contra o marido; e soprava ao ouvido da menina:

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 30 DE MAIO DE 1952 — N. 295



Eletrola e discos nacionais e estrangeiros. E uma moderna enceradeira para dar brilho ao soalho



Uma família selecionando tomates. Essas mocinhas são ligadas a Nakano, o "Rei do Tomate". (A direita) Inseticida para evitar peste nas plantações